

# BOLETIM COVID-19

## BOLETIM CORONAVIRUS (COVID 19) - SPDM

#286

O Boletim Coronavírus – SPDM apresenta dados referentes à situação do Coronavírus no Mundo, nos 10 Países com maior número de casos e óbitos, entre eles, o Brasil, além dos Estados e Municípios com atuação da SPDM/PAIS e SPDM/AFILIADOS. O Boletim será publicado semanalmente, com informações de série histórica de casos e óbitos acumulados para países, estados e municípios; casos novos, óbitos novos e informações de vacinação dos municípios.

Cabe ressaltar que as diferenças referentes às notificações, porcentagem de população testada para a presença do vírus, entre outras, podem enviesar o Coeficiente de Incidência apresentado. Por exemplo, um local que teste a maior parte da população apresentará incidência mais alta que outro que teste apenas casos graves. Uma incidência menor pode indicar menor identificação de casos pelo baixo número de testes específicos e não necessariamente um menor número de casos.

Os dados apresentados estão em constante revisão e atualização de acordo com as fontes utilizadas, de forma que podem ocorrer mudanças na apresentação de dados publicados anteriormente.

# BOLETIM COVID-19

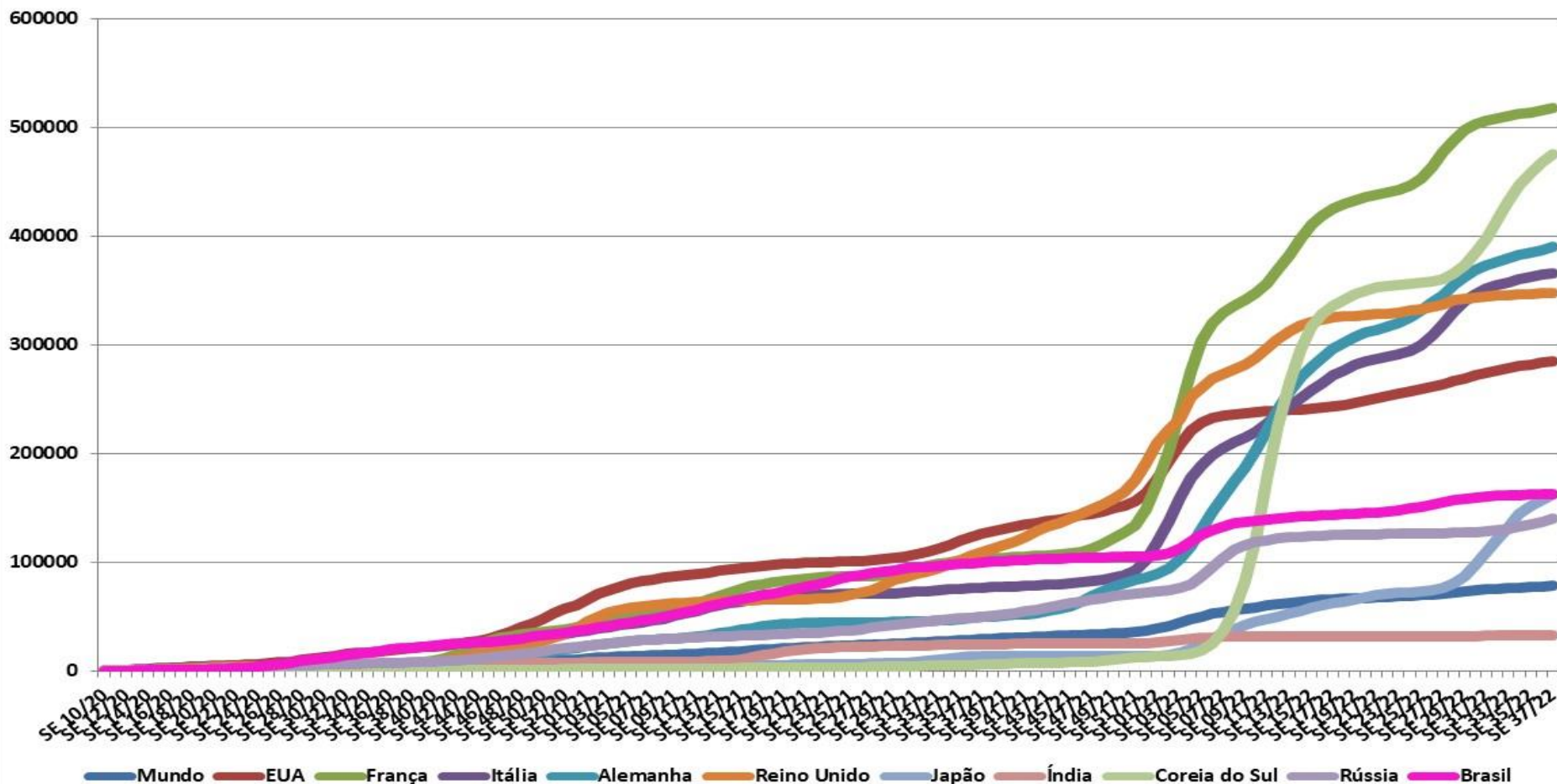
## COVID-19 no Brasil e no Mundo:

### Coeficiente de Incidência e Taxa de Mortalidade

O gráfico a seguir mostra o Coeficiente de Incidência (Casos confirmados acumulados/1.000.000 habitantes) nos 10 países com maior número de casos confirmados no mundo a partir de 09 de março de 2020 até 17 de setembro de 2022, último dia da 37ª Semana Epidemiológica de 2022. Na tabela seguinte, encontram-se os valores do Coeficiente de Incidência por um milhão de habitantes e o número de casos confirmados por semana epidemiológica das últimas 15 Semanas Epidemiológicas do período analisado (SE 23 a 37 de 2022).

# BOLETIM COVID-19

Coeficiente de Incidência de Coronavírus (casos confirmados/1.000.000 de habitantes), nos 10 países com maior número de casos confirmados, segundo Semana Epidemiológica (SE), 2020 - 2022



# BOLETIM COVID-19

Coeficiente de Incidência e Número de casos confirmados nas Semanas Epidemiológicas 23 a 37 de 2022, nos 10 países com maior número de casos.

		SE 23/22	SE 24/22	SE 25/22	SE 26/22	SE 27/22	SE 28/22	SE 29/22	SE 30/22	SE 31/22	SE 32/22	SE 33/22	SE 34/22	SE 35/22	SE 36/22	SE 37/22
Mundo	Casos	532.469.890	536.693.422	541.071.396	545.875.233	551.888.290	559.583.145	566.760.098	573.881.575	580.936.268	587.160.907	592.329.427	595.735.510	599.743.945	605.285.241	608.631.691
	<b>Incidência</b>	<b>68.310,9</b>	<b>68.852,8</b>	<b>69.414,4</b>	<b>70.030,7</b>	<b>70.802,1</b>	<b>71.789,3</b>	<b>72.710,0</b>	<b>73.623,7</b>	<b>74.528,7</b>	<b>75.327,3</b>	<b>75.990,3</b>	<b>76.427,3</b>	<b>76.941,6</b>	<b>77.652,5</b>	<b>78.081,8</b>
França	Casos	28.851.246	29.168.275	29.590.509	30.284.140	31.178.060	31.859.615	32.447.406	32.808.363	33.039.472	33.190.844	33.313.702	33.430.873	33.541.011	33.654.231	33.829.812
	<b>Incidência</b>	<b>442.005,4</b>	<b>446.862,4</b>	<b>453.331,0</b>	<b>463.957,6</b>	<b>477.652,6</b>	<b>488.094,1</b>	<b>497.099,1</b>	<b>502.629,0</b>	<b>506.169,7</b>	<b>508.488,7</b>	<b>510.370,9</b>	<b>512.166,0</b>	<b>513.853,3</b>	<b>515.587,9</b>	<b>518.277,8</b>
Coreia do Sul	Casos	18.218.078	18.270.485	18.319.773	18.379.552	18.491.435	18.721.415	19.146.180	19.702.461	20.383.621	21.236.355	22.129.387	22.898.523	23.497.048	23.976.673	24.359.759
	<b>Incidência</b>	<b>355.341,7</b>	<b>356.363,9</b>	<b>357.325,2</b>	<b>358.491,2</b>	<b>360.673,5</b>	<b>365.159,2</b>	<b>373.444,2</b>	<b>384.294,4</b>	<b>397.580,4</b>	<b>414.212,9</b>	<b>431.631,4</b>	<b>446.633,3</b>	<b>458.307,4</b>	<b>467.662,5</b>	<b>475.134,5</b>
Alemanha	Casos	26.805.452	27.248.800	27.813.424	28.394.995	28.974.306	29.747.389	30.377.609	30.882.437	31.244.051	31.553.975	31.808.228	32.056.134	32.247.828	32.452.250	32.680.356
	<b>Incidência</b>	<b>319.935,4</b>	<b>325.227,0</b>	<b>331.966,0</b>	<b>338.907,4</b>	<b>345.821,7</b>	<b>355.048,8</b>	<b>362.570,8</b>	<b>368.596,1</b>	<b>372.912,1</b>	<b>376.611,2</b>	<b>379.645,9</b>	<b>382.604,7</b>	<b>384.892,7</b>	<b>387.332,6</b>	<b>390.055,1</b>
Itália	Casos	17.611.607	17.809.934	18.128.044	18.610.011	19.259.037	19.985.479	20.539.016	20.952.476	21.251.774	21.455.291	21.606.606	21.767.060	21.907.413	22.020.154	22.131.785
	<b>Incidência</b>	<b>291.284,7</b>	<b>294.564,9</b>	<b>299.826,3</b>	<b>307.797,7</b>	<b>318.532,2</b>	<b>330.547,1</b>	<b>339.702,2</b>	<b>346.540,6</b>	<b>351.490,8</b>	<b>354.856,8</b>	<b>357.359,5</b>	<b>360.013,3</b>	<b>362.334,6</b>	<b>364.199,3</b>	<b>366.045,6</b>
Reino Unido	Casos	22.363.071	22.489.160	22.614.144	22.741.517	22.884.446	23.140.750	23.256.554	23.333.181	23.369.355	23.439.088	23.461.239	23.506.237	23.522.244	23.554.971	23.585.309
	<b>Incidência</b>	<b>329.420,9</b>	<b>331.278,3</b>	<b>333.119,4</b>	<b>334.995,7</b>	<b>337.101,1</b>	<b>340.876,6</b>	<b>342.582,5</b>	<b>343.711,2</b>	<b>344.244,1</b>	<b>345.271,3</b>	<b>345.597,6</b>	<b>346.260,4</b>	<b>346.496,2</b>	<b>346.978,3</b>	<b>347.425,2</b>
EUA	Casos	84.292.712	85.110.846	85.780.177	86.433.723	87.176.676	88.192.806	89.075.554	89.959.497	90.831.823	91.565.590	92.108.785	92.839.967	93.332.054	93.822.524	94.237.260
	<b>Incidência</b>	<b>254.658,7</b>	<b>257.130,4</b>	<b>259.152,5</b>	<b>261.127,0</b>	<b>263.371,5</b>	<b>266.441,4</b>	<b>269.108,3</b>	<b>271.778,8</b>	<b>274.414,2</b>	<b>276.631,0</b>	<b>278.272,0</b>	<b>280.481,0</b>	<b>281.967,7</b>	<b>283.449,5</b>	<b>284.702,4</b>
Brasil	Casos	31.445.137	31.693.502	32.061.959	32.471.847	32.874.501	33.290.266	33.581.533	33.813.587	34.011.173	34.165.857	34.279.785	34.381.295	34.467.867	34.526.148	34.582.063
	<b>Incidência</b>	<b>147.935,8</b>	<b>149.104,2</b>	<b>150.837,6</b>	<b>152.766,0</b>	<b>154.660,3</b>	<b>156.616,3</b>	<b>157.986,6</b>	<b>159.078,3</b>	<b>160.007,8</b>	<b>160.735,6</b>	<b>161.271,5</b>	<b>161.749,1</b>	<b>162.156,4</b>	<b>162.430,6</b>	<b>162.693,6</b>
Japão	Casos	9.023.920	9.117.228	9.223.944	9.352.645	9.593.994	10.100.011	10.981.802	12.340.050	13.835.099	15.278.668	16.678.863	18.180.425	19.228.082	19.882.393	20.488.312
	<b>Incidência</b>	<b>71.348,6</b>	<b>72.086,4</b>	<b>72.930,1</b>	<b>73.947,7</b>	<b>75.856,0</b>	<b>79.856,8</b>	<b>86.828,8</b>	<b>97.568,0</b>	<b>109.388,7</b>	<b>120.802,5</b>	<b>131.873,3</b>	<b>143.745,5</b>	<b>152.028,9</b>	<b>157.202,3</b>	<b>161.993,1</b>
Rússia	Casos	18.373.184	18.395.179	18.415.877	18.436.679	18.458.813	18.485.632	18.524.732	18.589.221	18.692.396	18.852.976	19.077.674	19.359.066	19.681.381	20.013.781	20.382.344
	<b>Incidência</b>	<b>125.900,2</b>	<b>126.051,0</b>	<b>126.192,8</b>	<b>126.335,3</b>	<b>126.487,0</b>	<b>126.670,8</b>	<b>126.938,7</b>	<b>127.380,6</b>	<b>128.087,6</b>	<b>129.188,0</b>	<b>130.727,7</b>	<b>132.655,9</b>	<b>134.864,5</b>	<b>137.142,3</b>	<b>139.667,8</b>
Índia	Casos	43.213.435	43.283.793	43.378.234	43.486.326	43.604.394	43.730.071	43.868.476	44.000.138	44.126.994	44.239.372	44.327.890	44.398.696	44.449.718	44.490.283	44.528.524
	<b>Incidência</b>	<b>31.314,0</b>	<b>31.365,0</b>	<b>31.433,4</b>	<b>31.511,7</b>	<b>31.597,3</b>	<b>31.688,4</b>	<b>31.788,6</b>	<b>31.884,1</b>	<b>31.976,0</b>	<b>32.057,4</b>	<b>32.121,6</b>	<b>32.172,9</b>	<b>32.209,8</b>	<b>32.239,2</b>	<b>32.266,9</b>

# BOLETIM COVID-19

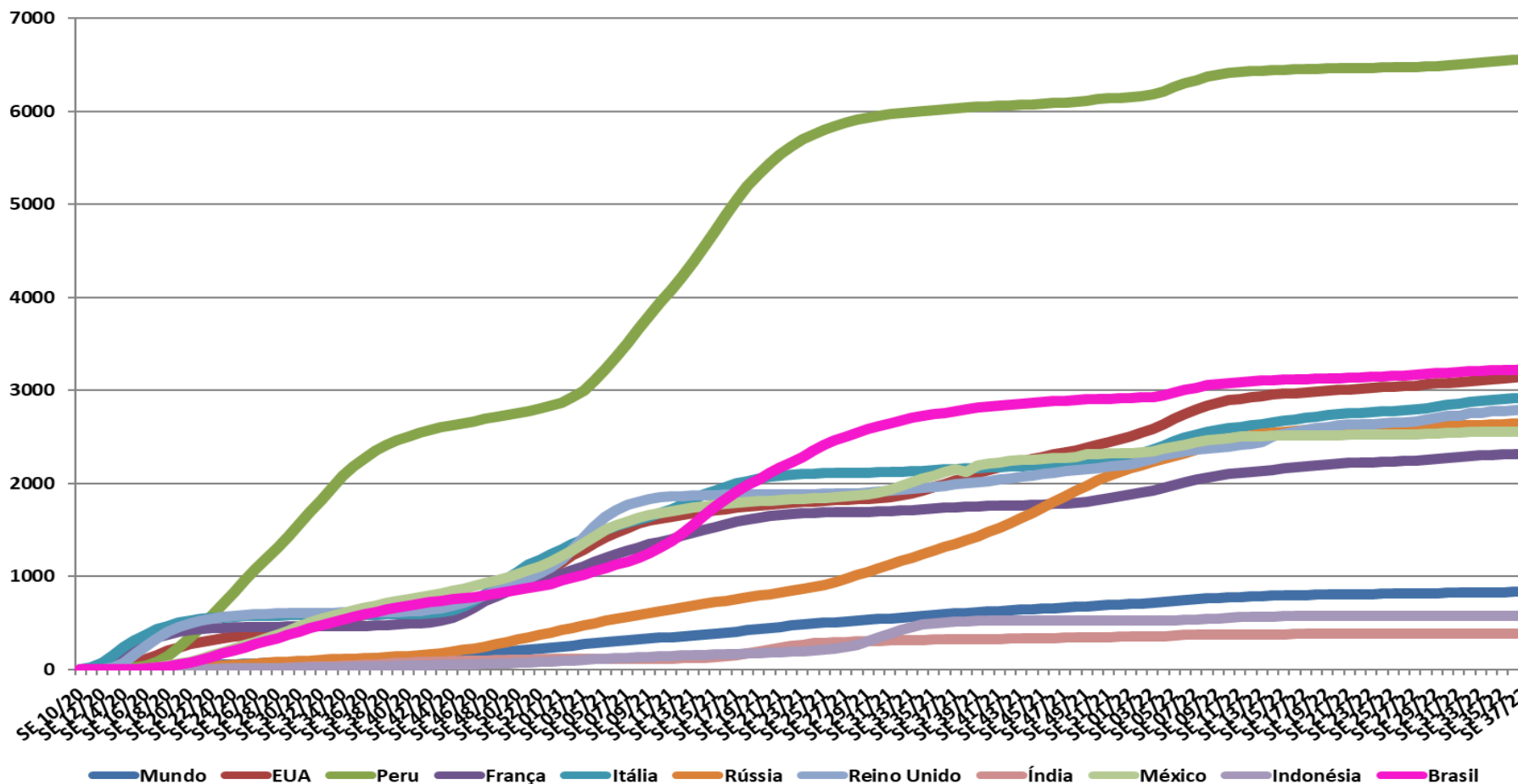
Nota-se que o Brasil, apesar de ser o **terceiro país com maior número de casos no mundo**, apresenta a sétima posição entre os países analisados quando se trata da incidência, com estabilização nas últimas semanas epidemiológicas. A Coreia do Sul e Japão apresentaram as maiores acelerações de aumento de casos. Estados Unidos da América (EUA) é o país com o maior número de casos no mundo e a França apresenta a maior incidência acumulada.

Vale ressaltar que a análise sofre impacto de acordo com a estratégia de testagem adotada em cada país. Quanto maior a amplitude de testagem, maior o número de diagnósticos, conseqüentemente maior a incidência. A incidência no Brasil, mostrada no gráfico e tabela, calculada a partir dos dados oficiais também está relacionada com o grau de testagem, entre outros fatores.

O gráfico a seguir mostra a Taxa de Mortalidade (Óbitos acumulados/1.000.000 habitantes) nos 10 países com maior número de óbitos por coronavírus no mundo por semana epidemiológica, da SE 10 de 2020 a 37 de 2022. Na tabela seguinte, encontram-se os valores da Taxa de Mortalidade e o número de óbitos para as últimas 15 Semanas Epidemiológicas (SE 23 a 37 de 2022).

# BOLETIM COVID-19

Taxa de Mortalidade de Coronavírus (óbitos/1.000.000 de habitantes), nos 10 países com maior número de óbitos, segundo Semana Epidemiológica (SE), 2020 - 2022



# BOLETIM COVID-19

Taxa de Mortalidade e Número de óbitos nas Semanas Epidemiológicas 23 a 37 de 2022, nos 10 países com maior número de óbitos.

		SE 23/22	SE 24/22	SE 25/22	SE 26/22	SE 27/22	SE 28/22	SE 29/22	SE 30/22	SE 31/22	SE 32/22	SE 33/22	SE 34/22	SE 35/22	SE 36/22	SE 37/22
Mundo	Óbitos	6.306.177	6.318.321	6.327.370	6.335.684	6.346.983	6.366.074	6.381.205	6.396.942	6.411.910	6.431.177	6.444.964	6.446.219	6.458.982	6.490.675	6.502.719
	<b>Mortalidade</b>	<b>809,0</b>	<b>810,6</b>	<b>811,7</b>	<b>812,8</b>	<b>814,3</b>	<b>816,7</b>	<b>818,6</b>	<b>820,7</b>	<b>822,6</b>	<b>825,1</b>	<b>826,8</b>	<b>827,0</b>	<b>828,6</b>	<b>832,7</b>	<b>834,2</b>
Peru	Óbitos	213.289	213.361	213.432	213.497	213.612	213.746	213.918	214.154	214.480	214.818	215.159	215.514	215.762	215.982	216.202
	<b>Mortalidade</b>	<b>6.468,8</b>	<b>6.471,0</b>	<b>6.473,2</b>	<b>6.475,1</b>	<b>6.478,6</b>	<b>6.482,7</b>	<b>6.487,9</b>	<b>6.495,1</b>	<b>6.504,9</b>	<b>6.515,2</b>	<b>6.525,5</b>	<b>6.536,3</b>	<b>6.543,8</b>	<b>6.550,5</b>	<b>6.557,2</b>
Brasil	Óbitos	668.074	669.010	670.369	671.858	673.554	675.295	676.927	678.486	679.939	681.400	682.502	683.472	684.354	684.853	685.334
	<b>Mortalidade</b>	<b>3.143,0</b>	<b>3.147,4</b>	<b>3.153,8</b>	<b>3.160,8</b>	<b>3.168,8</b>	<b>3.177,0</b>	<b>3.184,6</b>	<b>3.192,0</b>	<b>3.198,8</b>	<b>3.205,7</b>	<b>3.210,9</b>	<b>3.215,4</b>	<b>3.219,6</b>	<b>3.221,9</b>	<b>3.224,2</b>
EUA	Óbitos	1.000.850	1.003.661	1.005.703	1.007.644	1.009.906	1.014.313	1.017.219	1.020.072	1.022.888	1.026.168	1.028.619	1.032.609	1.035.674	1.038.273	1.041.323
	<b>Mortalidade</b>	<b>3.023,7</b>	<b>3.032,2</b>	<b>3.038,4</b>	<b>3.044,2</b>	<b>3.051,1</b>	<b>3.064,4</b>	<b>3.073,1</b>	<b>3.081,8</b>	<b>3.090,3</b>	<b>3.100,2</b>	<b>3.107,6</b>	<b>3.119,6</b>	<b>3.128,9</b>	<b>3.136,8</b>	<b>3.146,0</b>
Itália	Óbitos	167.305	167.658	168.018	168.425	168.969	169.735	170.682	171.882	172.904	173.853	174.571	175.226	175.754	176.157	176.508
	<b>Mortalidade</b>	<b>2.767,1</b>	<b>2.773,0</b>	<b>2.778,9</b>	<b>2.785,6</b>	<b>2.794,6</b>	<b>2.807,3</b>	<b>2.823,0</b>	<b>2.842,8</b>	<b>2.859,7</b>	<b>2.875,4</b>	<b>2.887,3</b>	<b>2.898,1</b>	<b>2.906,9</b>	<b>2.913,5</b>	<b>2.919,3</b>
Reino Unido	Óbitos	179.083	179.653	180.059	180.417	180.718	182.490	183.803	184.771	185.052	186.773	187.018	188.138	188.242	189.026	189.484
	<b>Mortalidade</b>	<b>2.638,0</b>	<b>2.646,4</b>	<b>2.652,4</b>	<b>2.657,6</b>	<b>2.662,1</b>	<b>2.688,2</b>	<b>2.707,5</b>	<b>2.721,8</b>	<b>2.725,9</b>	<b>2.751,3</b>	<b>2.754,9</b>	<b>2.771,4</b>	<b>2.772,9</b>	<b>2.784,5</b>	<b>2.791,2</b>
Rússia	Óbitos	379.955	380.401	380.837	381.216	381.544	381.835	382.118	382.395	382.697	383.071	383.496	384.000	384.624	385.262	385.944
	<b>Mortalidade</b>	<b>2.603,6</b>	<b>2.606,7</b>	<b>2.609,6</b>	<b>2.612,2</b>	<b>2.614,5</b>	<b>2.616,5</b>	<b>2.618,4</b>	<b>2.620,3</b>	<b>2.622,4</b>	<b>2.625,0</b>	<b>2.627,9</b>	<b>2.631,3</b>	<b>2.635,6</b>	<b>2.640,0</b>	<b>2.644,6</b>
México	Óbitos	325.055	325.502	325.573	325.638	325.928	326.855	327.362	327.874	328.293	328.716	328.871	329.386	329.390	329.652	329.767
	<b>Mortalidade</b>	<b>2.521,1</b>	<b>2.524,6</b>	<b>2.525,1</b>	<b>2.525,6</b>	<b>2.527,9</b>	<b>2.535,1</b>	<b>2.539,0</b>	<b>2.543,0</b>	<b>2.546,2</b>	<b>2.549,5</b>	<b>2.550,7</b>	<b>2.554,7</b>	<b>2.554,7</b>	<b>2.556,8</b>	<b>2.557,7</b>
França	Óbitos	145.390	145.692	145.962	146.215	146.630	147.164	147.925	148.536	149.083	149.577	150.012	150.341	150.660	150.934	151.117
	<b>Mortalidade</b>	<b>2.227,4</b>	<b>2.232,0</b>	<b>2.236,2</b>	<b>2.240,0</b>	<b>2.246,4</b>	<b>2.254,6</b>	<b>2.266,2</b>	<b>2.275,6</b>	<b>2.284,0</b>	<b>2.291,5</b>	<b>2.298,2</b>	<b>2.303,2</b>	<b>2.308,1</b>	<b>2.312,3</b>	<b>2.315,1</b>
Indonésia	Óbitos	156.641	156.684	156.714	156.745	156.785	156.839	156.902	156.983	157.082	157.208	157.365	157.493	157.631	157.757	157.884
	<b>Mortalidade</b>	<b>572,7</b>	<b>572,8</b>	<b>572,9</b>	<b>573,1</b>	<b>573,2</b>	<b>573,4</b>	<b>573,6</b>	<b>573,9</b>	<b>574,3</b>	<b>574,8</b>	<b>575,3</b>	<b>575,8</b>	<b>576,3</b>	<b>576,8</b>	<b>577,2</b>
Índia	Óbitos	524.757	524.840	524.974	525.168	525.386	525.660	525.997	526.312	526.649	526.996	527.289	527.597	527.957	528.139	528.302
	<b>Mortalidade</b>	<b>380,3</b>	<b>380,3</b>	<b>380,4</b>	<b>380,6</b>	<b>380,7</b>	<b>380,9</b>	<b>381,2</b>	<b>381,4</b>	<b>381,6</b>	<b>381,9</b>	<b>382,1</b>	<b>382,3</b>	<b>382,6</b>	<b>382,7</b>	<b>382,8</b>

# BOLETIM COVID-19

Com relação à Taxa de Mortalidade (Óbitos acumulados/1.000.000 de habitantes) no período analisado (até 17/09/22), observa-se que o Peru é o país com maior taxa, seguido por Brasil, EUA, Itália, Reino Unido, Rússia e México. O Brasil ocupa o segundo lugar em Taxa de Mortalidade (entre os países analisados), sendo o **segundo país com maior número de mortes** no mundo, atrás apenas dos EUA, que lideram o número de óbitos. A mortalidade mantém-se em estabilidade. Se forem consideradas as maiores Taxas de Mortalidade do mundo, o Brasil encontra-se na 15ª posição.

Em relação aos óbitos, os dados também sofrem o impacto da maior ou menor amplitude da testagem, também pode ocorrer óbitos de causa não esclarecida e não computados como Covid-19. Apesar da defasagem entre os óbitos e o registro desses no Sistema de Informação de Mortalidade, quando se compara o período de epidemia com o mesmo período em anos anteriores, a Taxa de Mortalidade é a informação que mais se aproxima da realidade quando considerada a totalidade dos óbitos.



# BOLETIM COVID-19

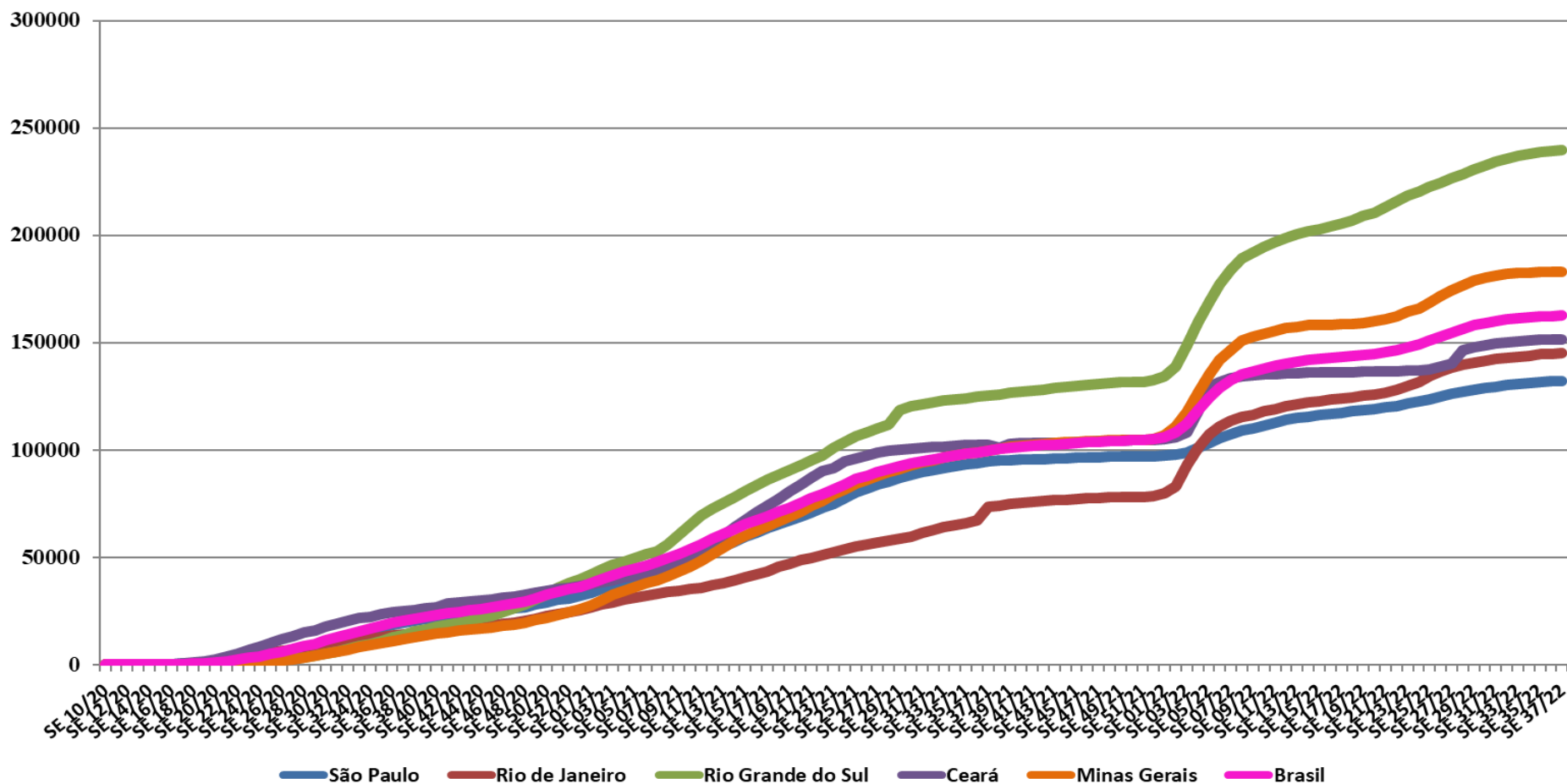
## COVID-19 no Brasil e nos Estados com atuação SPDM:

### Coeficiente de Incidência e Taxa de Mortalidade

O gráfico a seguir mostra o Coeficiente de Incidência de casos confirmados, cumulativamente, nos Estados do Ceará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e São Paulo, além do Brasil como um todo, desde o dia 02 de março de 2020, quando foram confirmados os primeiros casos de Covid-19 no Brasil, até o dia 17 de setembro de 2022, segundo semana epidemiológica. Na tabela seguinte encontram-se valores do Coeficiente de Incidência e o número de casos confirmados das últimas 15 Semanas Epidemiológicas (SE 23 a 37 de 2022).

# BOLETIM COVID-19

Coeficiente de Incidência de Coronavírus (casos confirmados/1.000.000 de habitantes), segundo Semana Epidemiológica (SE) e Estado com atuação SPDM e Brasil, 2020 - 2022



# BOLETIM COVID-19

Coeficiente de Incidência e Número de casos confirmados nas Semanas Epidemiológicas 23 a 37 de 2022, no Brasil e Estados com atuação SPDM.

		SE 23/22	SE 24/22	SE 25/22	SE 26/22	SE 27/22	SE 28/22	SE 29/22	SE 30/22	SE 31/22	SE 32/22	SE 33/22	SE 34/22	SE 35/22	SE 36/22	SE 37/22
Rio Grande do Sul	Casos	2.485.589	2.506.858	2.531.913	2.555.061	2.578.500	2.601.241	2.622.443	2.644.442	2.663.094	2.679.177	2.694.453	2.707.001	2.716.484	2.722.778	2.727.091
	<b>Incidência</b>	<b>218.470,3</b>	<b>220.339,8</b>	<b>222.542,0</b>	<b>224.576,5</b>	<b>226.636,7</b>	<b>228.635,5</b>	<b>230.499,1</b>	<b>232.432,7</b>	<b>234.072,1</b>	<b>235.485,7</b>	<b>236.828,4</b>	<b>237.931,3</b>	<b>238.764,8</b>	<b>239.318,0</b>	<b>239.697,1</b>
Minas Gerais	Casos	3.478.575	3.507.688	3.572.319	3.633.464	3.691.414	3.743.193	3.785.949	3.814.127	3.833.888	3.854.649	3.861.880	3.868.256	3.872.628	3.874.629	3.876.984
	<b>Incidência</b>	<b>164.325,6</b>	<b>165.700,9</b>	<b>168.754,0</b>	<b>171.642,5</b>	<b>174.380,0</b>	<b>176.826,0</b>	<b>178.845,8</b>	<b>180.176,9</b>	<b>181.110,4</b>	<b>182.091,1</b>	<b>182.432,7</b>	<b>182.733,9</b>	<b>182.940,4</b>	<b>183.035,0</b>	<b>183.146,2</b>
Ceará	Casos	1.249.651	1.252.417	1.257.497	1.269.537	1.279.524	1.338.311	1.351.919	1.360.208	1.367.057	1.371.614	1.374.453	1.379.908	1.381.326	1.382.169	1.383.284
	<b>Incidência</b>	<b>136.841,9</b>	<b>137.144,8</b>	<b>137.701,1</b>	<b>139.019,5</b>	<b>140.113,1</b>	<b>146.550,5</b>	<b>148.040,7</b>	<b>148.948,4</b>	<b>149.698,3</b>	<b>150.197,4</b>	<b>150.508,2</b>	<b>151.105,6</b>	<b>151.260,9</b>	<b>151.353,2</b>	<b>151.475,3</b>
Rio de Janeiro	Casos	2.243.137	2.274.509	2.316.183	2.355.371	2.386.475	2.411.840	2.430.293	2.445.094	2.457.643	2.468.978	2.476.205	2.482.240	2.494.713	2.500.526	2.506.533
	<b>Incidência</b>	<b>129.924,4</b>	<b>131.741,5</b>	<b>134.155,3</b>	<b>136.425,1</b>	<b>138.226,6</b>	<b>139.695,8</b>	<b>140.764,6</b>	<b>141.621,9</b>	<b>142.348,7</b>	<b>143.005,3</b>	<b>143.423,9</b>	<b>143.773,4</b>	<b>144.495,9</b>	<b>144.832,6</b>	<b>145.180,5</b>
São Paulo	Casos	5.591.276	5.631.464	5.682.235	5.738.245	5.794.001	5.841.003	5.880.733	5.917.268	5.948.320	5.973.090	5.997.822	6.020.485	6.039.943	6.055.094	6.068.932
	<b>Incidência</b>	<b>121.763,8</b>	<b>122.639,0</b>	<b>123.744,6</b>	<b>124.964,4</b>	<b>126.178,6</b>	<b>127.202,2</b>	<b>128.067,4</b>	<b>128.863,0</b>	<b>129.539,3</b>	<b>130.078,7</b>	<b>130.617,3</b>	<b>131.110,8</b>	<b>131.534,6</b>	<b>131.864,5</b>	<b>132.165,9</b>
Brasil	Casos	31.445.137	31.693.502	32.061.959	32.471.847	32.874.501	33.290.266	33.581.533	33.813.587	34.011.173	34.165.857	34.279.785	34.381.295	34.467.867	34.526.148	34.582.063
	<b>Incidência</b>	<b>147.935,8</b>	<b>149.104,2</b>	<b>150.837,6</b>	<b>152.766,0</b>	<b>154.660,3</b>	<b>156.616,3</b>	<b>157.986,6</b>	<b>159.078,3</b>	<b>160.007,8</b>	<b>160.735,6</b>	<b>161.271,5</b>	<b>161.749,1</b>	<b>162.156,4</b>	<b>162.430,6</b>	<b>162.693,6</b>

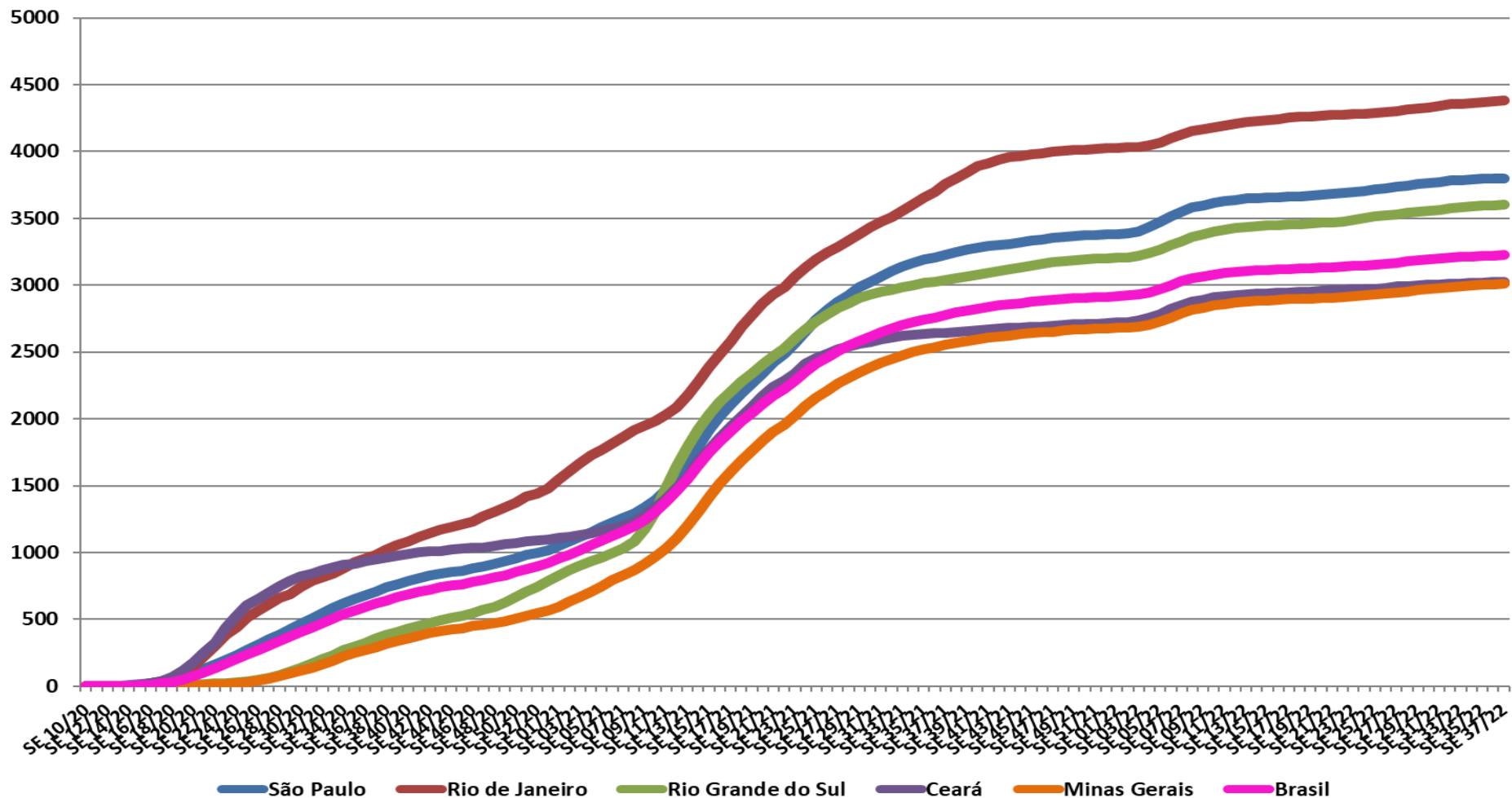
# BOLETIM COVID-19

O Estado de São Paulo é o estado, entre os com atuação da SPDM, com maior número de casos no período analisado, seguido por Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Ceará. Ao se analisar o Coeficiente de Incidência, o **Rio Grande do Sul é o estado com maior coeficiente**, seguido por Minas Gerais, Ceará, Rio de Janeiro e São Paulo, que apresenta a menor incidência entre os Estados analisados. Na última semana epidemiológica os estados apresentaram estabilização da incidência.

O gráfico a seguir mostra a Taxa de Mortalidade (Óbitos acumulados/1.000.000 habitantes) nos Estados do Ceará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e São Paulo, além do Brasil a partir do dia 02 de março de 2020 até o dia 17 de setembro de 2022, segundo semana epidemiológica. Na tabela seguinte encontram-se os valores da Taxa de Mortalidade e o número de óbitos das últimas 15 Semanas Epidemiológicas (SE 23 a 37 de 2022).

# BOLETIM COVID-19

Taxa de Mortalidade de Coronavírus (óbitos/1.000.000 de habitantes), segundo Semana Epidemiológica (SE) e Estado com atuação SPDM e Brasil, 2020 - 2022



# BOLETIM COVID-19

Taxa de Mortalidade e Número de óbitos nas Semanas Epidemiológicas 23 a 37 de 2022, no Brasil e Estados com atuação SPDM.

		SE 23/22	SE 24/22	SE 25/22	SE 26/22	SE 27/22	SE 28/22	SE 29/22	SE 30/22	SE 31/22	SE 32/22	SE 33/22	SE 34/22	SE 35/22	SE 36/22	SE 37/22
Rio de Janeiro	Óbitos	73.870	73.957	74.053	74.157	74.288	74.461	74.596	74.766	74.945	75.162	75.255	75.355	75.479	75.558	75.617
	<b>Mortalidade</b>	<b>4.278,6</b>	<b>4.283,7</b>	<b>4.289,2</b>	<b>4.295,2</b>	<b>4.302,8</b>	<b>4.312,8</b>	<b>4.320,7</b>	<b>4.330,5</b>	<b>4.340,9</b>	<b>4.353,4</b>	<b>4.358,8</b>	<b>4.364,6</b>	<b>4.371,8</b>	<b>4.376,4</b>	<b>4.379,8</b>
São Paulo	Óbitos	169.836	170.152	170.600	171.055	171.562	172.047	172.536	172.935	173.316	173.638	173.918	174.068	174.271	174.344	174.461
	<b>Mortalidade</b>	<b>3.698,6</b>	<b>3.705,5</b>	<b>3.715,2</b>	<b>3.725,1</b>	<b>3.736,2</b>	<b>3.746,7</b>	<b>3.757,4</b>	<b>3.766,1</b>	<b>3.774,4</b>	<b>3.781,4</b>	<b>3.787,5</b>	<b>3.790,8</b>	<b>3.795,2</b>	<b>3.796,8</b>	<b>3.799,3</b>
Rio Grande do Sul	Óbitos	39.726	39.838	39.966	40.057	40.184	40.286	40.368	40.457	40.542	40.652	40.733	40.828	40.897	40.945	40.999
	<b>Mortalidade</b>	<b>3.491,7</b>	<b>3.501,6</b>	<b>3.512,8</b>	<b>3.520,8</b>	<b>3.532,0</b>	<b>3.540,9</b>	<b>3.548,1</b>	<b>3.556,0</b>	<b>3.563,4</b>	<b>3.573,1</b>	<b>3.580,2</b>	<b>3.588,6</b>	<b>3.594,6</b>	<b>3.598,9</b>	<b>3.603,6</b>
Ceará	Óbitos	27.131	27.139	27.164	27.212	27.300	27.339	27.374	27.415	27.447	27.488	27.520	27.549	27.581	27.609	27.626
	<b>Mortalidade</b>	<b>2.971,0</b>	<b>2.971,8</b>	<b>2.974,6</b>	<b>2.979,8</b>	<b>2.989,5</b>	<b>2.993,7</b>	<b>2.997,6</b>	<b>3.002,1</b>	<b>3.005,6</b>	<b>3.010,0</b>	<b>3.013,6</b>	<b>3.016,7</b>	<b>3.020,2</b>	<b>3.023,3</b>	<b>3.025,2</b>
Minas Gerais	Óbitos	61.719	61.843	62.015	62.170	62.347	62.541	62.721	62.902	63.104	63.257	63.389	63.492	63.600	63.659	63.716
	<b>Mortalidade</b>	<b>2.915,6</b>	<b>2.921,4</b>	<b>2.929,5</b>	<b>2.936,9</b>	<b>2.945,2</b>	<b>2.954,4</b>	<b>2.962,9</b>	<b>2.971,4</b>	<b>2.981,0</b>	<b>2.988,2</b>	<b>2.994,5</b>	<b>2.999,3</b>	<b>3.004,4</b>	<b>3.007,2</b>	<b>3.009,9</b>
Brasil	Óbitos	668.074	669.010	670.369	671.858	673.554	675.295	676.927	678.486	679.939	681.400	682.502	683.472	684.354	684.853	685.334
	<b>Mortalidade</b>	<b>3.143,0</b>	<b>3.147,4</b>	<b>3.153,8</b>	<b>3.160,8</b>	<b>3.168,8</b>	<b>3.177,0</b>	<b>3.184,6</b>	<b>3.192,0</b>	<b>3.198,8</b>	<b>3.205,7</b>	<b>3.210,9</b>	<b>3.215,4</b>	<b>3.219,6</b>	<b>3.221,9</b>	<b>3.224,2</b>

# BOLETIM COVID-19

A **Taxa de Mortalidade é maior no Estado do Rio de Janeiro**, seguida por São Paulo, Rio Grande do Sul, Ceará e Minas Gerais, sendo que São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais são os estados com maiores números de óbitos observados entre os Estados com atuação da SPDM. A estabilização no aumento do número de novos óbitos nas últimas semanas epidemiológicas se mantém na maioria dos estados.

# BOLETIM COVID-19

## COVID-19 nos Municípios com atuação SPDM:

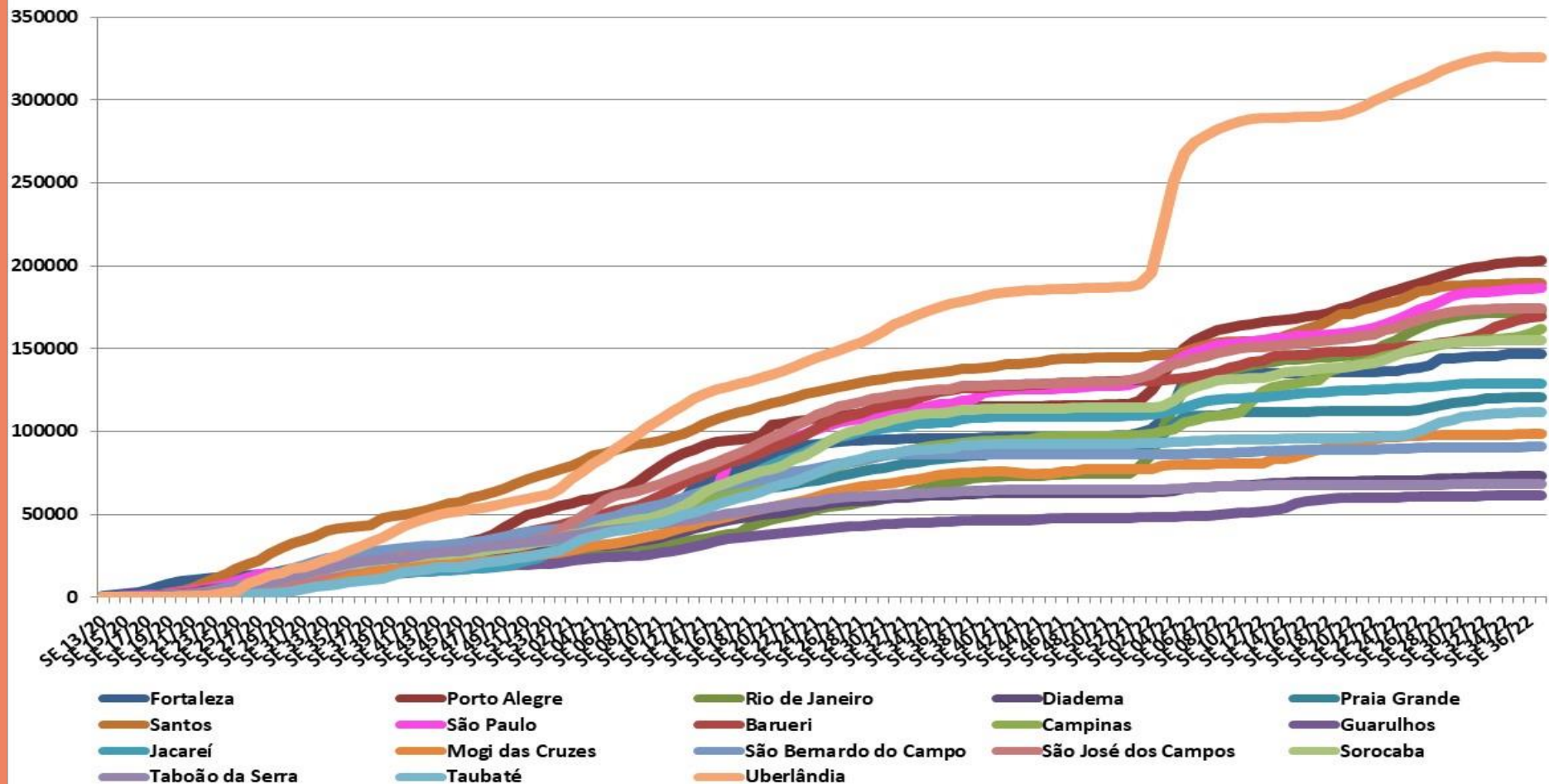
### Coeficiente de Incidência

O Coeficiente de Incidência (casos confirmados acumulados/1.000.000 habitantes) dos municípios com atuação SPDM no período entre 22 de março de 2020 e 17 de setembro de 2022 encontra-se no gráfico a seguir, e na tabela com valores referentes às semanas epidemiológicas 23 a 37 de 2022.



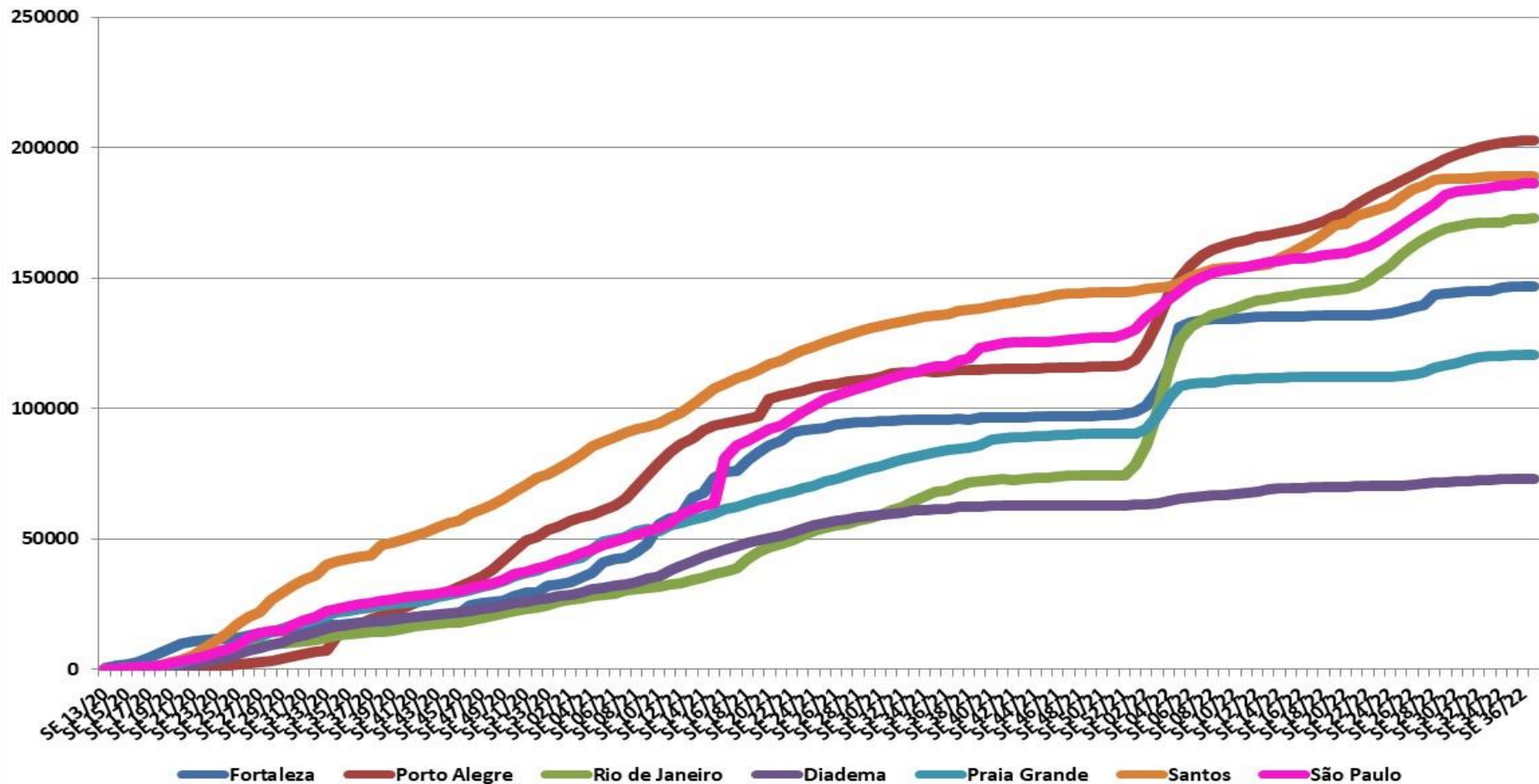
# BOLETIM COVID-19

Coeficiente de Incidência de Coronavírus (casos confirmados/1.000.000 de habitantes), segundo Semana Epidemiológica (SE) e Município com atuação SPDM, Brasil, 2020 - 2022



# BOLETIM COVID-19

Coeficiente de Incidência de Coronavírus (casos confirmados/1.000.000 de habitantes), segundo Semana Epidemiológica (SE) e Município com atuação SPDM/PAIS, Brasil, 2020 - 2022



# BOLETIM COVID-19

Coeficiente de Incidência e Número de casos confirmados nas Semanas Epidemiológicas 23 a 37 de 2022, dos Municípios com atuação SPDM/PAIS.

		SE 23/22	SE 24/22	SE 25/22	SE 26/22	SE 27/22	SE 28/22	SE 29/22	SE 30/22	SE 31/22	SE 32/22	SE 33/22	SE 34/22	SE 35/22	SE 36/22	SE 37/22
Porto Alegre	Casos	272.069	274.603	277.759	280.867	284.085	287.320	290.204	292.764	294.999	296.755	298.076	299.314	300.056	300.555	301.014
	<b>Incidência</b>	<b>183.363,2</b>	<b>185.071,0</b>	<b>187.198,0</b>	<b>189.292,7</b>	<b>191.461,5</b>	<b>193.641,7</b>	<b>195.585,4</b>	<b>197.310,8</b>	<b>198.817,1</b>	<b>200.000,5</b>	<b>200.890,8</b>	<b>201.725,2</b>	<b>202.225,3</b>	<b>202.561,6</b>	<b>202.870,9</b>
Santos	Casos	76.584	77.163	78.452	79.844	80.392	81.239	81.506	81.533	81.604	81.744	81.892	81.970	81.971	81.974	81.977
	<b>Incidência</b>	<b>176.741,4</b>	<b>178.077,6</b>	<b>181.052,4</b>	<b>184.264,9</b>	<b>185.529,6</b>	<b>187.484,3</b>	<b>188.100,5</b>	<b>188.162,8</b>	<b>188.326,6</b>	<b>188.649,7</b>	<b>188.991,3</b>	<b>189.171,3</b>	<b>189.173,6</b>	<b>189.180,5</b>	<b>189.187,4</b>
São Paulo	Casos	2.017.893	2.046.594	2.083.899	2.122.210	2.151.993	2.186.712	2.229.805	2.242.781	2.251.070	2.256.293	2.262.947	2.269.459	2.274.340	2.280.401	2.284.708
	<b>Incidência</b>	<b>164.698,8</b>	<b>167.041,3</b>	<b>170.086,1</b>	<b>173.213,0</b>	<b>175.643,9</b>	<b>178.477,6</b>	<b>181.994,8</b>	<b>183.053,9</b>	<b>183.730,5</b>	<b>184.156,8</b>	<b>184.699,9</b>	<b>185.231,4</b>	<b>185.629,8</b>	<b>186.124,4</b>	<b>186.476,0</b>
Rio de Janeiro	Casos	1.020.892	1.041.171	1.067.849	1.092.120	1.110.160	1.124.836	1.134.847	1.141.801	1.146.603	1.150.456	1.151.213	1.151.213	1.158.564	1.160.681	1.162.447
	<b>Incidência</b>	<b>151.943,3</b>	<b>154.961,5</b>	<b>158.932,0</b>	<b>162.544,4</b>	<b>165.229,4</b>	<b>167.413,6</b>	<b>168.903,6</b>	<b>169.938,6</b>	<b>170.653,3</b>	<b>171.226,8</b>	<b>171.339,4</b>	<b>171.339,4</b>	<b>172.433,5</b>	<b>172.748,6</b>	<b>173.011,4</b>
Fortaleza	Casos	363.619	364.803	366.814	370.221	372.597	383.386	384.905	386.078	387.039	387.554	387.659	391.151	391.363	391.457	391.546
	<b>Incidência</b>	<b>136.220,5</b>	<b>136.664,0</b>	<b>137.417,4</b>	<b>138.693,7</b>	<b>139.583,8</b>	<b>143.625,7</b>	<b>144.194,7</b>	<b>144.634,1</b>	<b>144.994,2</b>	<b>145.187,1</b>	<b>145.226,4</b>	<b>146.534,6</b>	<b>146.614,0</b>	<b>146.649,2</b>	<b>146.682,6</b>
Praia Grande	Casos	36.448	36.500	36.548	36.801	37.093	37.556	37.963	38.246	38.595	38.874	39.038	39.106	39.142	39.208	39.228
	<b>Incidência</b>	<b>112.122,5</b>	<b>112.282,5</b>	<b>112.430,1</b>	<b>113.208,4</b>	<b>114.106,7</b>	<b>115.531,0</b>	<b>116.783,0</b>	<b>117.653,6</b>	<b>118.727,2</b>	<b>119.585,4</b>	<b>120.089,9</b>	<b>120.299,1</b>	<b>120.409,9</b>	<b>120.612,9</b>	<b>120.674,4</b>
Diadema	Casos	29.795	29.810	29.876	29.931	30.241	30.429	30.470	30.508	30.637	30.749	30.798	30.875	30.909	30.932	30.976
	<b>Incidência</b>	<b>70.290,5</b>	<b>70.325,8</b>	<b>70.481,5</b>	<b>70.611,3</b>	<b>71.342,6</b>	<b>71.786,1</b>	<b>71.882,9</b>	<b>71.972,5</b>	<b>72.276,8</b>	<b>72.541,1</b>	<b>72.656,7</b>	<b>72.838,3</b>	<b>72.918,5</b>	<b>72.972,8</b>	<b>73.076,6</b>

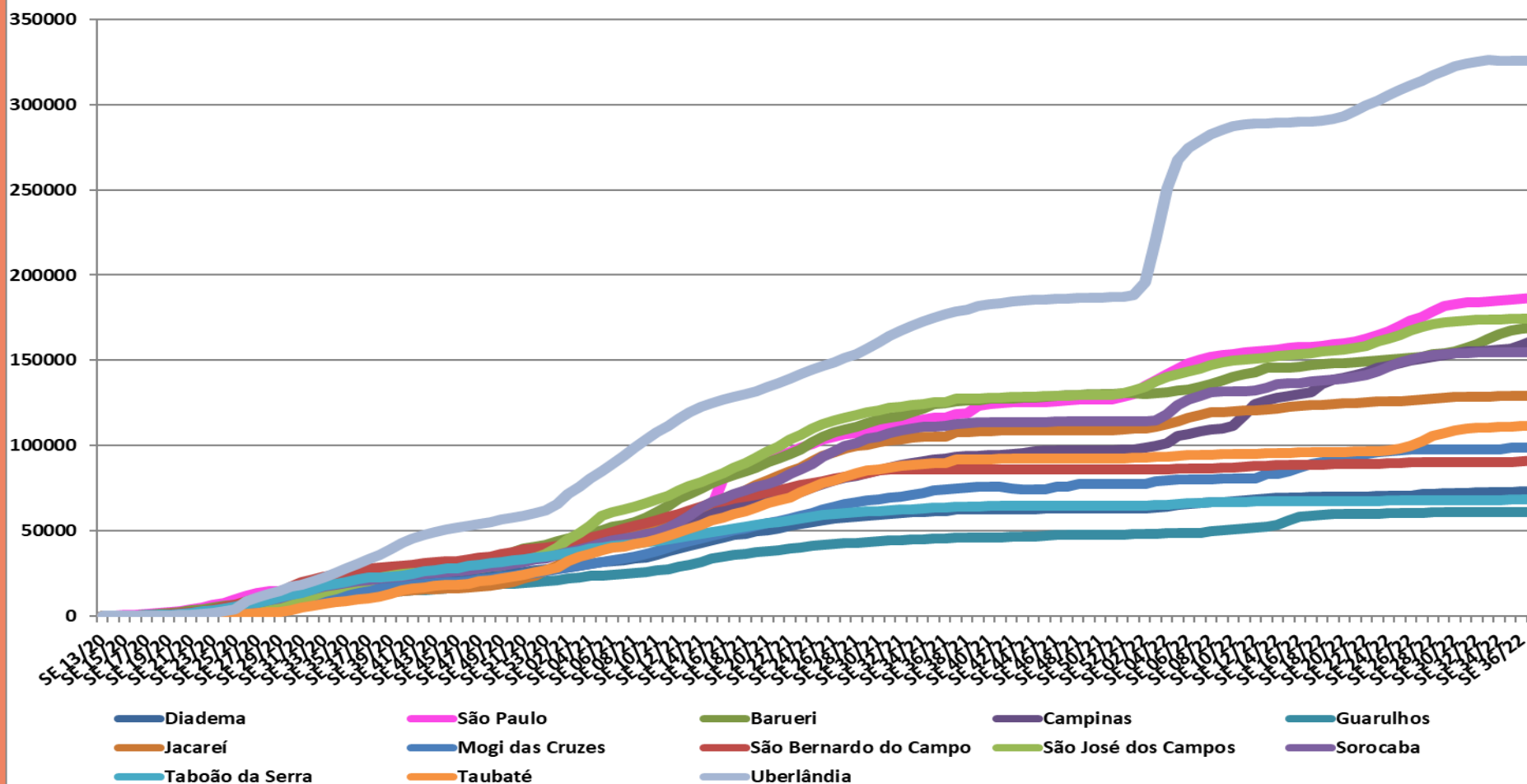
# BOLETIM COVID-19

Nota-se que apesar de ser o quarto Município com maior número de casos entre os municípios com atuação SPDM/PAIS, **Porto Alegre é o que apresenta o maior Coeficiente de Incidência**, seguido por Santos, São Paulo, Rio de Janeiro, Fortaleza, Praia Grande e Diadema. É possível observar ainda uma estabilização da incidência na maior parte dos municípios nas últimas semanas epidemiológicas.

Cabe ressaltar que ainda encontram-se muitas dificuldades referentes às notificações, como subnotificação (falta de registro de casos no sistema de informação), mudança em critérios de notificação ao longo do período, dificuldade para testagem de pacientes (variável de acordo com o município), não sendo feita a confirmação laboratorial de muitos casos, pessoas que adoecem e não procuram o serviço de saúde.

# BOLETIM COVID-19

Coeficiente de Incidência de Coronavírus (casos confirmados/1.000.000 de habitantes), segundo Semana Epidemiológica (SE) e Município com atuação SPDM/AFILIADOS, Brasil, 2020 - 2022



# BOLETIM COVID-19

**Coeficiente de Incidência e Número de casos confirmados nas Semanas Epidemiológicas 23 a 37 de 2022, dos Municípios com atuação SPDM/AFILIADOS.**

		SE 23/22	SE 24/22	SE 25/22	SE 26/22	SE 27/22	SE 28/22	SE 29/22	SE 30/22	SE 31/22	SE 32/22	SE 33/22	SE 34/22	SE 35/22	SE 36/22	SE 37/22
Uberlândia	Casos	209.070	211.207	213.182	215.114	217.098	219.198	221.095	222.856	224.025	224.871	225.349	225.116	225.116	225.116	225.116
	<b>Incidência</b>	<b>302.428,0</b>	<b>305.519,3</b>	<b>308.376,2</b>	<b>311.170,9</b>	<b>314.040,8</b>	<b>317.078,6</b>	<b>319.822,7</b>	<b>322.370,0</b>	<b>324.061,0</b>	<b>325.284,8</b>	<b>325.976,2</b>	<b>325.639,2</b>	<b>325.639,2</b>	<b>325.639,2</b>	<b>325.639,2</b>
São Paulo	Casos	2.017.893	2.046.594	2.083.899	2.122.210	2.151.993	2.186.712	2.229.805	2.242.781	2.251.070	2.256.293	2.262.947	2.269.459	2.274.340	2.280.401	2.284.708
	<b>Incidência</b>	<b>164.698,8</b>	<b>167.041,3</b>	<b>170.086,1</b>	<b>173.213,0</b>	<b>175.643,9</b>	<b>178.477,6</b>	<b>181.994,8</b>	<b>183.053,9</b>	<b>183.730,5</b>	<b>184.156,8</b>	<b>184.699,9</b>	<b>185.231,4</b>	<b>185.629,8</b>	<b>186.124,4</b>	<b>186.476,0</b>
São José dos Campos	Casos	116.199	117.508	119.063	120.779	122.482	123.524	124.174	124.738	125.072	125.331	125.628	125.697	125.779	125.844	125.935
	<b>Incidência</b>	<b>160.952,9</b>	<b>162.766,1</b>	<b>164.920,0</b>	<b>167.296,9</b>	<b>169.655,8</b>	<b>171.099,1</b>	<b>171.999,5</b>	<b>172.780,7</b>	<b>173.243,4</b>	<b>173.602,1</b>	<b>174.013,5</b>	<b>174.109,1</b>	<b>174.222,7</b>	<b>174.312,7</b>	<b>174.438,7</b>
Barueri	Casos	41.110	41.234	41.458	41.578	41.661	42.107	42.238	42.589	43.110	43.799	44.664	45.377	45.933	46.174	46.419
	<b>Incidência</b>	<b>149.936,9</b>	<b>150.389,2</b>	<b>151.206,1</b>	<b>151.643,8</b>	<b>151.946,5</b>	<b>153.573,2</b>	<b>154.051,0</b>	<b>155.331,1</b>	<b>157.231,3</b>	<b>159.744,3</b>	<b>162.899,1</b>	<b>165.499,6</b>	<b>167.527,4</b>	<b>168.406,4</b>	<b>169.300,0</b>
Campinas	Casos	175.108	176.583	178.284	180.330	181.895	183.102	184.574	185.589	186.612	187.076	187.744	188.273	188.686	191.502	194.673
	<b>Incidência</b>	<b>145.429,7</b>	<b>146.654,7</b>	<b>148.067,4</b>	<b>149.766,7</b>	<b>151.066,4</b>	<b>152.068,9</b>	<b>153.291,4</b>	<b>154.134,3</b>	<b>154.984,0</b>	<b>155.369,3</b>	<b>155.924,1</b>	<b>156.363,4</b>	<b>156.706,4</b>	<b>159.045,2</b>	<b>161.678,7</b>
Sorocaba	Casos	97.534	99.335	101.179	102.333	103.323	103.926	104.407	104.620	104.834	104.989	105.046	105.089	105.121	105.146	105.166
	<b>Incidência</b>	<b>143.563,7</b>	<b>146.214,6</b>	<b>148.928,9</b>	<b>150.627,5</b>	<b>152.084,7</b>	<b>152.972,3</b>	<b>153.680,3</b>	<b>153.993,8</b>	<b>154.308,8</b>	<b>154.536,9</b>	<b>154.620,8</b>	<b>154.684,1</b>	<b>154.731,2</b>	<b>154.768,0</b>	<b>154.797,5</b>
Jacareí	Casos	29.363	29.449	29.449	29.576	29.612	29.842	29.980	30.049	30.080	30.089	30.108	30.125	30.130	30.135	30.145
	<b>Incidência</b>	<b>125.664,4</b>	<b>126.032,5</b>	<b>126.032,5</b>	<b>126.576,0</b>	<b>126.730,1</b>	<b>127.714,4</b>	<b>128.305,0</b>	<b>128.600,3</b>	<b>128.733,0</b>	<b>128.771,5</b>	<b>128.852,8</b>	<b>128.925,5</b>	<b>128.946,9</b>	<b>128.968,3</b>	<b>129.011,1</b>

# BOLETIM COVID-19

Coeficiente de Incidência e Número de casos confirmados nas Semanas Epidemiológicas 23 a 37 de 2022, dos Municípios com atuação SPDM/AFILIADOS (Continuação).

		SE 23/22	SE 24/22	SE 25/22	SE 26/22	SE 27/22	SE 28/22	SE 29/22	SE 30/22	SE 31/22	SE 32/22	SE 33/22	SE 34/22	SE 35/22	SE 36/22	SE 37/22
Taubaté	Casos	30.504	30.559	30.886	31.516	32.321	33.285	33.706	34.357	34.582	34.715	34.828	34.959	35.038	35.093	35.200
	<b>Incidência</b>	<b>96.861,5</b>	<b>97.036,1</b>	<b>98.074,5</b>	<b>100.074,9</b>	<b>102.631,1</b>	<b>105.692,2</b>	<b>107.029,0</b>	<b>109.096,2</b>	<b>109.810,6</b>	<b>110.232,9</b>	<b>110.591,8</b>	<b>111.007,7</b>	<b>111.258,6</b>	<b>111.433,2</b>	<b>111.773,0</b>
Mogi das Cruzes	Casos	42.956	43.151	43.247	43.454	43.468	43.479	43.492	43.508	43.523	43.526	43.544	43.549	43.998	44.003	44.007
	<b>Incidência</b>	<b>96.348,0</b>	<b>96.785,4</b>	<b>97.000,7</b>	<b>97.465,0</b>	<b>97.496,4</b>	<b>97.521,1</b>	<b>97.550,3</b>	<b>97.586,1</b>	<b>97.619,8</b>	<b>97.626,5</b>	<b>97.666,9</b>	<b>97.678,1</b>	<b>98.685,2</b>	<b>98.696,4</b>	<b>98.705,4</b>
São Bernardo do Campo	Casos	74.970	75.084	75.361	75.681	75.795	75.797	75.798	75.799	75.800	75.801	75.803	75.804	75.805	76.170	76.472
	<b>Incidência</b>	<b>89.363,2</b>	<b>89.499,1</b>	<b>89.829,3</b>	<b>90.210,7</b>	<b>90.346,6</b>	<b>90.349,0</b>	<b>90.350,2</b>	<b>90.351,3</b>	<b>91.300,2</b>	<b>91.458,7</b>	<b>91.115,4</b>	<b>91.115,4</b>	<b>91.115,4</b>	<b>91.115,4</b>	<b>91.115,4</b>
Diadema	Casos	29.795	29.810	29.876	29.931	30.241	30.429	30.470	30.508	30.637	30.749	30.798	30.875	30.909	30.932	30.976
	<b>Incidência</b>	<b>70.290,5</b>	<b>70.325,8</b>	<b>70.481,5</b>	<b>70.611,3</b>	<b>71.342,6</b>	<b>71.786,1</b>	<b>71.882,9</b>	<b>71.972,5</b>	<b>72.276,8</b>	<b>72.541,1</b>	<b>72.656,7</b>	<b>72.838,3</b>	<b>72.918,5</b>	<b>72.972,8</b>	<b>73.076,6</b>
Taboão da Serra	Casos	19.574	19.589	19.603	19.628	19.647	19.669	19.681	19.689	19.694	19.706	19.712	19.729	19.744	19.771	19.783
	<b>Incidência</b>	<b>67.574,8</b>	<b>67.626,6</b>	<b>67.675,0</b>	<b>67.761,3</b>	<b>67.826,9</b>	<b>67.902,8</b>	<b>67.944,2</b>	<b>67.971,9</b>	<b>67.989,1</b>	<b>68.030,5</b>	<b>68.051,3</b>	<b>68.109,9</b>	<b>68.161,7</b>	<b>68.254,9</b>	<b>68.296,4</b>
Guarulhos	Casos	82.914	83.102	83.331	83.496	83.687	83.878	83.983	84.045	84.102	84.171	84.222	84.284	84.305	84.344	84.360
	<b>Incidência</b>	<b>60.118,2</b>	<b>60.254,6</b>	<b>60.420,6</b>	<b>60.540,2</b>	<b>60.678,7</b>	<b>60.817,2</b>	<b>60.893,3</b>	<b>60.938,3</b>	<b>60.979,6</b>	<b>61.029,7</b>	<b>61.066,6</b>	<b>61.111,6</b>	<b>61.126,8</b>	<b>61.155,1</b>	<b>61.166,7</b>

# BOLETIM COVID-19

Observa-se que São Paulo é o município com maior número de casos e segunda maior incidência, entre os municípios com atuação SPDM/AFILIADOS. Uberlândia, apesar de ser o segundo município com maior número de casos entre os municípios analisados, é o que apresenta o maior Coeficiente de Incidência, seguido por São Paulo, São José dos Campos, Barueri, Campinas, Sorocaba, Jacareí, Taubaté, Mogi das Cruzes, São Bernardo do Campo, Diadema, Taboão da Serra e Guarulhos. Nota-se ainda uma estabilização de incidência nas últimas semanas epidemiológicas para os municípios, com elevação mais intensa em Campinas.

Cabe ressaltar que ainda se encontram muitas dificuldades referentes às notificações, como subnotificação (falta de registro de casos no sistema de informação), mudança em critérios de notificação ao longo do período, dificuldade para testagem de pacientes (variável de acordo com o município), não sendo feita a confirmação laboratorial de muitos casos, pessoas que adoecem e não procuram o serviço de saúde.



# BOLETIM COVID-19

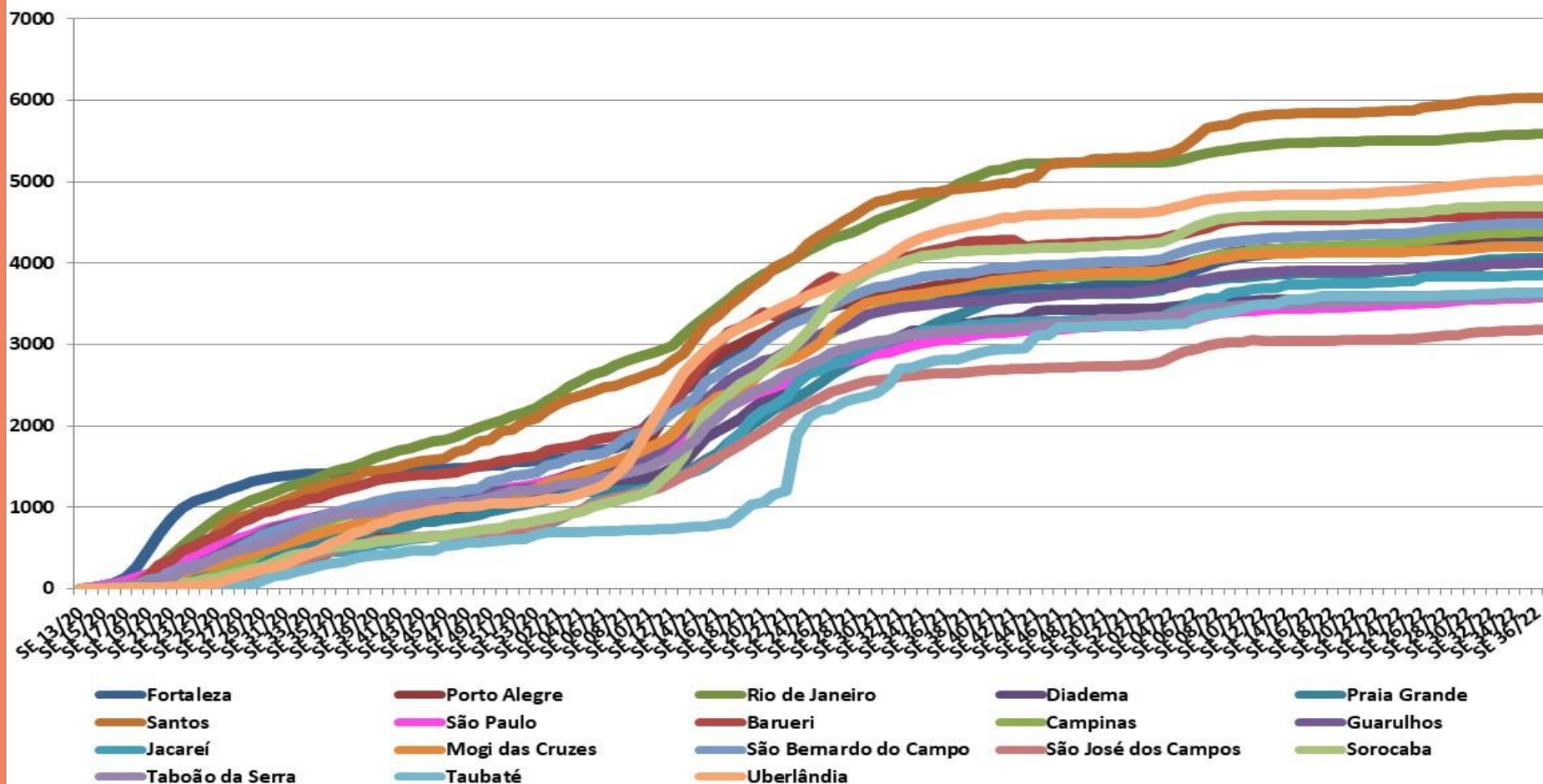
## COVID-19 nos Municípios com atuação SPDM:

### Taxa de Mortalidade

A Taxa de Mortalidade por COVID-19 (Óbitos/1.000.000 habitantes) dos Municípios com atuação da SPDM, no período entre 22 de março e 17 de setembro de 2022 encontra-se no gráfico a seguir. Na tabela seguinte, encontram-se os valores da Taxa de Mortalidade e o número de óbitos nas últimas 15 semanas epidemiológicas (SE 23 a 37 de 2022) dos municípios com atuação SPDM-PAIS.

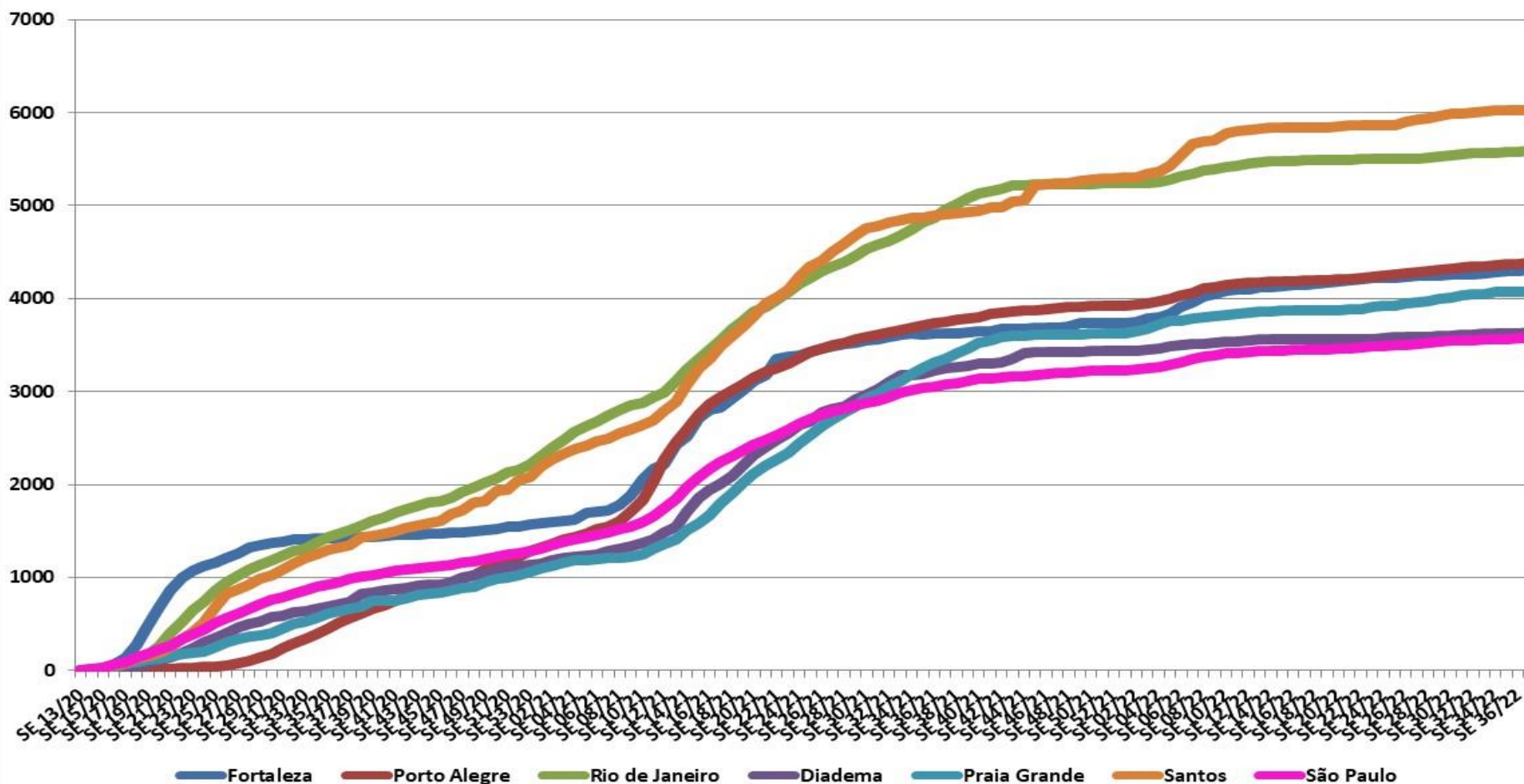
# BOLETIM COVID-19

Taxa de Mortalidade de Coronavírus (óbitos/1.000.000 de habitantes), segundo Semana Epidemiológica (SE) e Município com atuação SPDM, Brasil, 2020 - 2022



# BOLETIM COVID-19

Taxa de Mortalidade de Coronavírus (óbitos/1.000.000 de habitantes), segundo Semana Epidemiológica (SE) e Município com atuação SPDM/PAIS, Brasil, 2020 - 2022



# BOLETIM COVID-19

Taxa de Mortalidade e Número de óbitos nas Semanas Epidemiológicas 23 a 37 de 2022, dos Municípios com atuação SPDM/PAIS.

		SE 23/22	SE 24/22	SE 25/22	SE 26/22	SE 27/22	SE 28/22	SE 29/22	SE 30/22	SE 31/22	SE 32/22	SE 33/22	SE 34/22	SE 35/22	SE 36/22	SE 37/22
Santos	Óbitos	2.543	2.543	2.543	2.560	2.566	2.572	2.584	2.593	2.597	2.600	2.607	2.610	2.611	2.611	2.611
	Mortalidade	5.868,8	5.868,8	5.868,8	5.908,0	5.921,8	5.935,7	5.963,4	5.984,2	5.993,4	6.000,3	6.016,5	6.023,4	6.025,7	6.025,7	6.025,7
Rio de Janeiro	Óbitos	36.945	36.951	36.956	36.971	36.993	37.077	37.135	37.227	37.283	37.387	37.411	37.411	37.484	37.520	37.544
	Mortalidade	5.498,7	5.499,6	5.500,3	5.502,5	5.505,8	5.518,3	5.526,9	5.540,6	5.549,0	5.564,5	5.568,0	5.568,0	5.578,9	5.584,2	5.587,8
Porto Alegre	Óbitos	6.275	6.298	6.319	6.338	6.364	6.382	6.392	6.412	6.422	6.446	6.452	6.470	6.480	6.486	6.500
	Mortalidade	4.229,1	4.244,6	4.258,7	4.271,5	4.289,1	4.301,2	4.307,9	4.321,4	4.328,2	4.344,3	4.348,4	4.360,5	4.367,3	4.371,3	4.380,7
Fortaleza	Óbitos	11.261	11.267	11.285	11.311	11.341	11.345	11.350	11.354	11.365	11.384	11.402	11.433	11.458	11.481	11.494
	Mortalidade	4.218,6	4.220,9	4.227,6	4.237,4	4.248,6	4.250,1	4.252,0	4.253,5	4.257,6	4.264,7	4.271,5	4.283,1	4.292,4	4.301,1	4.305,9
Praia Grande	Óbitos	1.270	1.274	1.277	1.284	1.288	1.291	1.299	1.303	1.310	1.314	1.314	1.322	1.322	1.322	1.322
	Mortalidade	3.906,8	3.919,1	3.928,3	3.949,9	3.962,2	3.971,4	3.996,0	4.008,3	4.029,9	4.042,2	4.042,2	4.066,8	4.066,8	4.066,8	4.066,8
Diadema	Óbitos	1.512	1.514	1.519	1.520	1.521	1.521	1.525	1.528	1.529	1.532	1.534	1.534	1.536	1.537	1.540
	Mortalidade	3.567,0	3.571,7	3.583,5	3.585,9	3.588,2	3.588,2	3.597,7	3.604,8	3.607,1	3.614,2	3.618,9	3.618,9	3.623,6	3.626,0	3.633,1
São Paulo	Óbitos	42.679	42.745	42.852	42.950	43.066	43.164	43.305	43.420	43.489	43.546	43.601	43.641	43.719	43.779	43.824
	Mortalidade	3.483,4	3.488,8	3.497,5	3.505,5	3.515,0	3.523,0	3.534,5	3.543,9	3.549,5	3.554,2	3.558,7	3.561,9	3.568,3	3.573,2	3.576,9

# BOLETIM COVID-19

Entre os municípios com atuação SPDM/PAIS, a **Taxa de Mortalidade mostra-se maior no município de Santos**, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Fortaleza, Praia Grande, Diadema e São Paulo, com tendência de estabilização na maioria dos municípios nas últimas semanas epidemiológicas. É importante manter a avaliação nas próximas semanas do comportamento do número de casos e óbitos a fim de se reestabelecer medidas preventivas, como uso de máscaras e álcool gel, caso volte a ocorrer aumento de casos e óbitos. São Paulo tem o maior número de óbitos, seguido por Rio de Janeiro, Fortaleza e Porto Alegre.

Importante ressaltar que a demora na testagem dos casos e óbitos para COVID-19 influencia também na qualidade dos dados de mortalidade disponibilizados pelos municípios.



# BOLETIM COVID-19

Taxa de Mortalidade e Número de óbitos nas Semanas Epidemiológicas 23 a 37 de 2022, dos Municípios com atuação SPDM/AFILIADOS.

		SE 23/22	SE 24/22	SE 25/22	SE 26/22	SE 27/22	SE 28/22	SE 29/22	SE 30/22	SE 31/22	SE 32/22	SE 33/22	SE 34/22	SE 35/22	SE 36/22	SE 37/22
Uberlândia	Óbitos	3.371	3.377	3.388	3.395	3.403	3.413	3.423	3.431	3.440	3.450	3.452	3.459	3.466	3.470	3.472
	<b>Mortalidade</b>	<b>4.876,3</b>	<b>4.885,0</b>	<b>4.900,9</b>	<b>4.911,0</b>	<b>4.922,6</b>	<b>4.937,0</b>	<b>4.951,5</b>	<b>4.963,1</b>	<b>4.976,1</b>	<b>4.990,6</b>	<b>4.993,5</b>	<b>5.003,6</b>	<b>5.013,7</b>	<b>5.019,5</b>	<b>5.022,4</b>
Sorocaba	Óbitos	3.130	3.132	3.141	3.147	3.159	3.167	3.177	3.180	3.183	3.187	3.189	3.189	3.189	3.189	3.189
	<b>Mortalidade</b>	<b>4.607,2</b>	<b>4.610,1</b>	<b>4.623,3</b>	<b>4.632,2</b>	<b>4.649,8</b>	<b>4.661,6</b>	<b>4.676,3</b>	<b>4.680,8</b>	<b>4.685,2</b>	<b>4.691,1</b>	<b>4.694,0</b>	<b>4.694,0</b>	<b>4.694,0</b>	<b>4.694,0</b>	<b>4.694,0</b>
Barueri	Óbitos	1.249	1.250	1.251	1.252	1.254	1.254	1.254	1.254	1.254	1.254	1.254	1.254	1.256	1.256	1.256
	<b>Mortalidade</b>	<b>4.555,4</b>	<b>4.559,0</b>	<b>4.562,7</b>	<b>4.566,3</b>	<b>4.573,6</b>	<b>4.573,6</b>	<b>4.573,6</b>	<b>4.573,6</b>	<b>4.573,6</b>	<b>4.573,6</b>	<b>4.573,6</b>	<b>4.573,6</b>	<b>4.573,6</b>	<b>4.580,9</b>	<b>4.580,9</b>
São Bernardo do Campo	Óbitos	3.658	3.661	3.671	3.685	3.698	3.717	3.727	3.734	3.750	3.754	3.759	3.761	3.763	3.765	3.767
	<b>Mortalidade</b>	<b>4.360,3</b>	<b>4.363,9</b>	<b>4.375,8</b>	<b>4.392,5</b>	<b>4.408,0</b>	<b>4.430,6</b>	<b>4.442,5</b>	<b>4.450,9</b>	<b>4.469,9</b>	<b>4.474,7</b>	<b>4.480,7</b>	<b>4.483,1</b>	<b>4.485,4</b>	<b>4.487,8</b>	<b>4.490,2</b>
Campinas	Óbitos	5.107	5.120	5.138	5.152	5.180	5.204	5.226	5.238	5.253	5.261	5.268	5.272	5.278	5.280	5.284
	<b>Mortalidade</b>	<b>4.241,4</b>	<b>4.252,2</b>	<b>4.267,2</b>	<b>4.278,8</b>	<b>4.302,1</b>	<b>4.322,0</b>	<b>4.340,3</b>	<b>4.350,2</b>	<b>4.362,7</b>	<b>4.369,3</b>	<b>4.375,2</b>	<b>4.378,5</b>	<b>4.383,5</b>	<b>4.385,1</b>	<b>4.388,4</b>
Mogi das Cruzes	Óbitos	1.844	1.844	1.848	1.851	1.852	1.855	1.855	1.861	1.870	1.871	1.873	1.873	1.873	1.873	1.873
	<b>Mortalidade</b>	<b>4.136,0</b>	<b>4.136,0</b>	<b>4.145,0</b>	<b>4.151,7</b>	<b>4.153,9</b>	<b>4.160,7</b>	<b>4.160,7</b>	<b>4.174,1</b>	<b>4.194,3</b>	<b>4.196,6</b>	<b>4.201,0</b>	<b>4.201,0</b>	<b>4.201,0</b>	<b>4.201,0</b>	<b>4.201,0</b>
Guarulhos	Óbitos	5.399	5.405	5.415	5.422	5.429	5.438	5.450	5.457	5.470	5.496	5.504	5.509	5.513	5.514	5.517
	<b>Mortalidade</b>	<b>3.914,6</b>	<b>3.919,0</b>	<b>3.926,2</b>	<b>3.931,3</b>	<b>3.936,4</b>	<b>3.942,9</b>	<b>3.951,6</b>	<b>3.956,7</b>	<b>3.966,1</b>	<b>3.985,0</b>	<b>3.990,8</b>	<b>3.994,4</b>	<b>3.997,3</b>	<b>3.998,0</b>	<b>4.000,2</b>

# BOLETIM COVID-19

Taxa de Mortalidade e Número de óbitos nas Semanas Epidemiológicas 23 a 37 de 2022, dos Municípios com atuação SPDM/AFILIADOS (Continuação).

		SE 23/22	SE 24/22	SE 25/22	SE 26/22	SE 27/22	SE 28/22	SE 29/22	SE 30/22	SE 31/22	SE 32/22	SE 33/22	SE 34/22	SE 35/22	SE 36/22	SE 37/22
Jacareí	Óbitos	878	881	881	895	895	897	897	898	899	899	897	899	899	899	901
	<b>Mortalidade</b>	<b>3.757,6</b>	<b>3.770,4</b>	<b>3.770,4</b>	<b>3.830,3</b>	<b>3.830,3</b>	<b>3.838,9</b>	<b>3.838,9</b>	<b>3.843,2</b>	<b>3.847,4</b>	<b>3.847,4</b>	<b>3.838,9</b>	<b>3.847,4</b>	<b>3.847,4</b>	<b>3.847,4</b>	<b>3.856,0</b>
Taubaté	Óbitos	1.133	1.133	1.133	1.133	1.133	1.136	1.137	1.138	1.140	1.140	1.144	1.145	1.145	1.146	1.146
	<b>Mortalidade</b>	<b>3.597,7</b>	<b>3.597,7</b>	<b>3.597,7</b>	<b>3.597,7</b>	<b>3.597,7</b>	<b>3.607,2</b>	<b>3.610,4</b>	<b>3.613,6</b>	<b>3.619,9</b>	<b>3.619,9</b>	<b>3.632,6</b>	<b>3.635,8</b>	<b>3.635,8</b>	<b>3.639,0</b>	<b>3.639,0</b>
Diadema	Óbitos	1.512	1.514	1.519	1.520	1.521	1.521	1.525	1.528	1.529	1.532	1.534	1.534	1.536	1.537	1.540
	<b>Mortalidade</b>	<b>3.567,0</b>	<b>3.571,7</b>	<b>3.583,5</b>	<b>3.585,9</b>	<b>3.588,2</b>	<b>3.588,2</b>	<b>3.597,7</b>	<b>3.604,8</b>	<b>3.607,1</b>	<b>3.614,2</b>	<b>3.618,9</b>	<b>3.618,9</b>	<b>3.623,6</b>	<b>3.626,0</b>	<b>3.633,1</b>
Taboão da Serra	Óbitos	1.025	1.027	1.029	1.030	1.030	1.032	1.032	1.034	1.036	1.038	1.039	1.040	1.040	1.041	1.040
	<b>Mortalidade</b>	<b>3.538,6</b>	<b>3.545,5</b>	<b>3.552,4</b>	<b>3.555,8</b>	<b>3.555,8</b>	<b>3.562,7</b>	<b>3.562,7</b>	<b>3.569,7</b>	<b>3.576,6</b>	<b>3.583,5</b>	<b>3.586,9</b>	<b>3.590,4</b>	<b>3.590,4</b>	<b>3.593,8</b>	<b>3.590,4</b>
São Paulo	Óbitos	42.679	42.745	42.852	42.950	43.066	43.164	43.305	43.420	43.489	43.546	43.601	43.641	43.719	43.779	43.824
	<b>Mortalidade</b>	<b>3.483,4</b>	<b>3.488,8</b>	<b>3.497,5</b>	<b>3.505,5</b>	<b>3.515,0</b>	<b>3.523,0</b>	<b>3.534,5</b>	<b>3.543,9</b>	<b>3.549,5</b>	<b>3.554,2</b>	<b>3.558,7</b>	<b>3.561,9</b>	<b>3.568,3</b>	<b>3.573,2</b>	<b>3.576,9</b>
São José dos Campos	Óbitos	2.207	2.215	2.220	2.230	2.237	2.242	2.247	2.270	2.275	2.278	2.284	2.289	2.291	2.294	2.294
	<b>Mortalidade</b>	<b>3.057,0</b>	<b>3.068,1</b>	<b>3.075,0</b>	<b>3.088,9</b>	<b>3.098,6</b>	<b>3.105,5</b>	<b>3.112,4</b>	<b>3.144,3</b>	<b>3.151,2</b>	<b>3.155,4</b>	<b>3.163,7</b>	<b>3.170,6</b>	<b>3.173,4</b>	<b>3.177,5</b>	<b>3.177,5</b>



# BOLETIM COVID-19

Nota-se que apesar de ser o quinto município com maior número de óbitos, Uberlândia apresenta a **maior Taxa de Mortalidade** entre os municípios com atuação SPDM/AFILIADOS, seguido por Sorocaba, Barueri, São Bernardo do Campo, Campinas, Mogi das Cruzes, Guarulhos, Jacareí, Taubaté, Diadema, Taboão da Serra, São Paulo e São José dos Campos, mantendo a tendência de estabilização da mortalidade na maior parte dos municípios. São Paulo tem o maior número de óbitos dentre os municípios analisados, seguido de Guarulhos, Campinas e São Bernardo do Campo.

# BOLETIM COVID-19

## COVID-19 nos Municípios com atuação SPDM:

### Casos Novos por Semana Epidemiológica

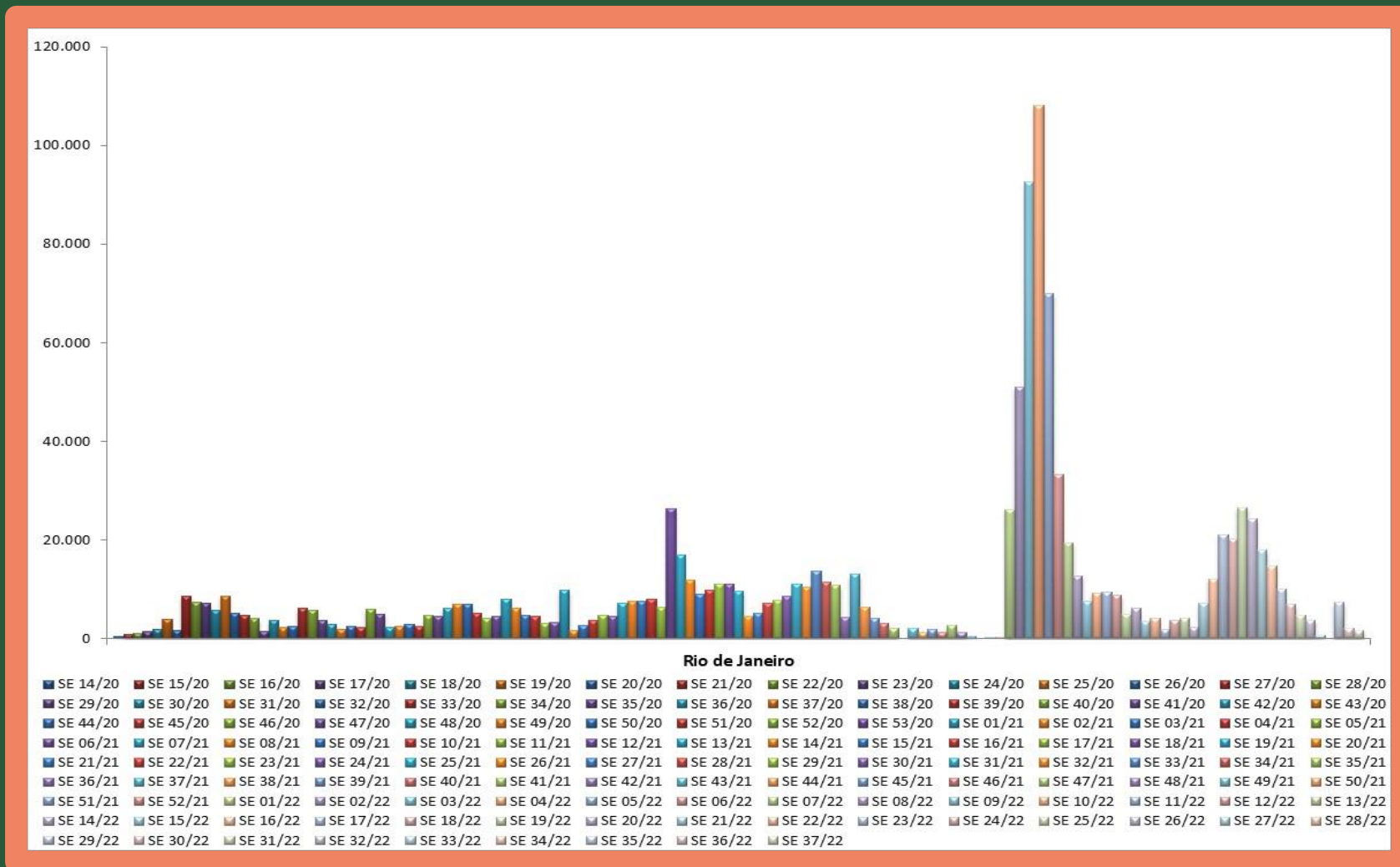
As informações apresentadas a seguir referem-se ao número de casos novos por coronavírus nos municípios com atuação SPDM, por semana epidemiológica até a 37ª SE de 2022.

Ao final da 37ª Semana Epidemiológica, houve queda de casos novos em relação à SE anterior na maioria dos municípios. Houve aumento no número de casos novos nos municípios de Taubaté, São José dos Campos, Jacareí, Barueri, Campinas e Diadema. É importante observar a situação ao longo das próximas semanas pois parece estar ocorrendo uma nova estabilização de casos, entretanto a manutenção da suspensão das medidas restritivas de aglomeração e uso de máscaras proporciona novos momentos de aumento de casos periodicamente. Tanto os municípios que apresentam aumento quanto os que apresentam queda no número de casos devem ainda ser observados ao longo das próximas semanas a fim de se definir o comportamento da Covid-19.

Apesar nas quedas de número de casos novos é ainda essencial neste momento a manutenção dos cuidados necessários para a prevenção, como uso adequado de máscara, distanciamento social e higienização das mãos.

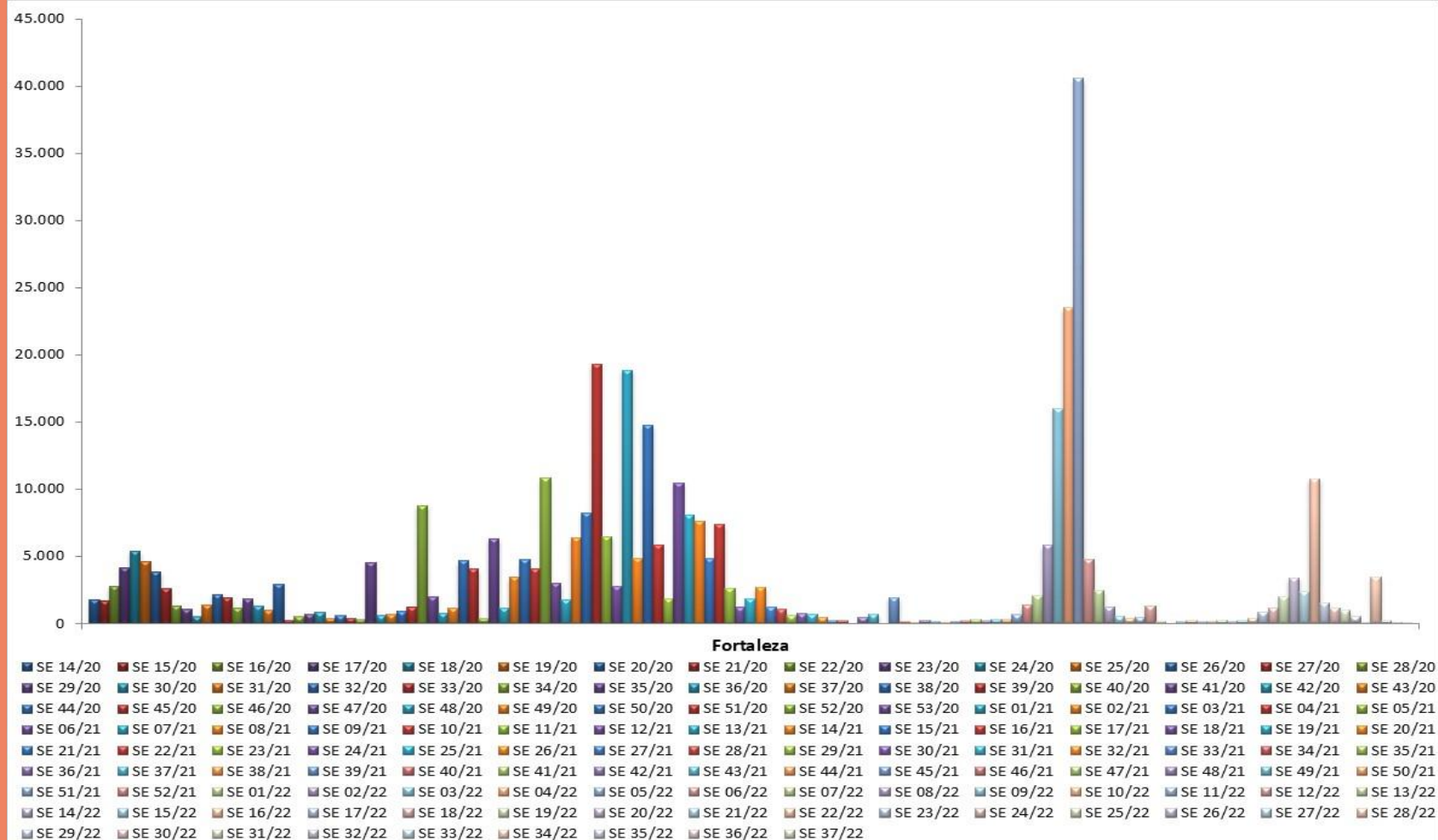
# BOLETIM COVID-19

Casos novos por coronavírus por município com atuação SPDM/PAIS, Rio de Janeiro, por semana epidemiológica, SE 14 de 2020 a 37 de 2022.



# BOLETIM COVID-19

Casos novos por coronavírus por município com atuação SPDM/PAIS, Fortaleza, por semana epidemiológica, SE 14 de 2020 a 37 de 2022.



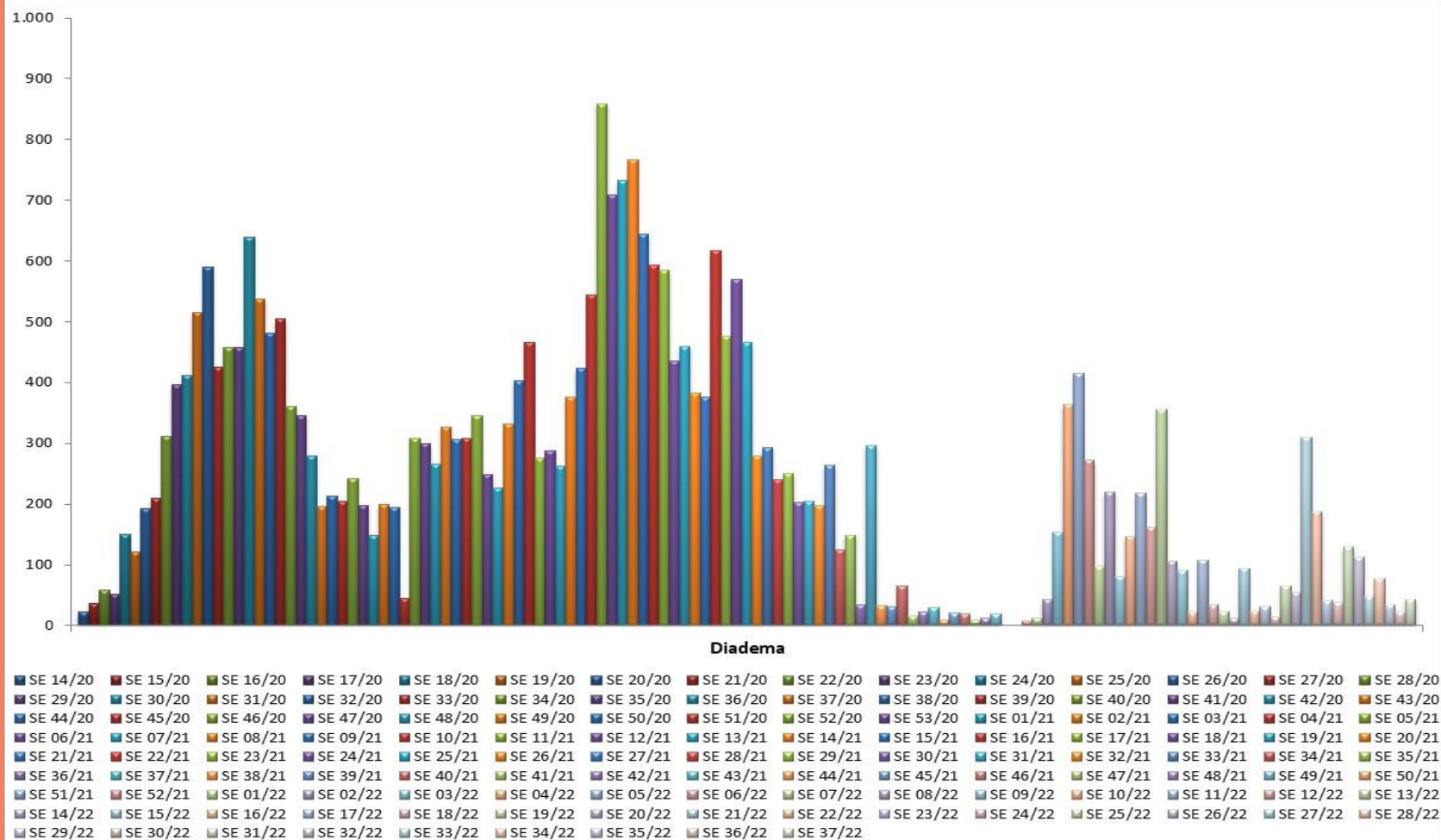






# BOLETIM COVID-19

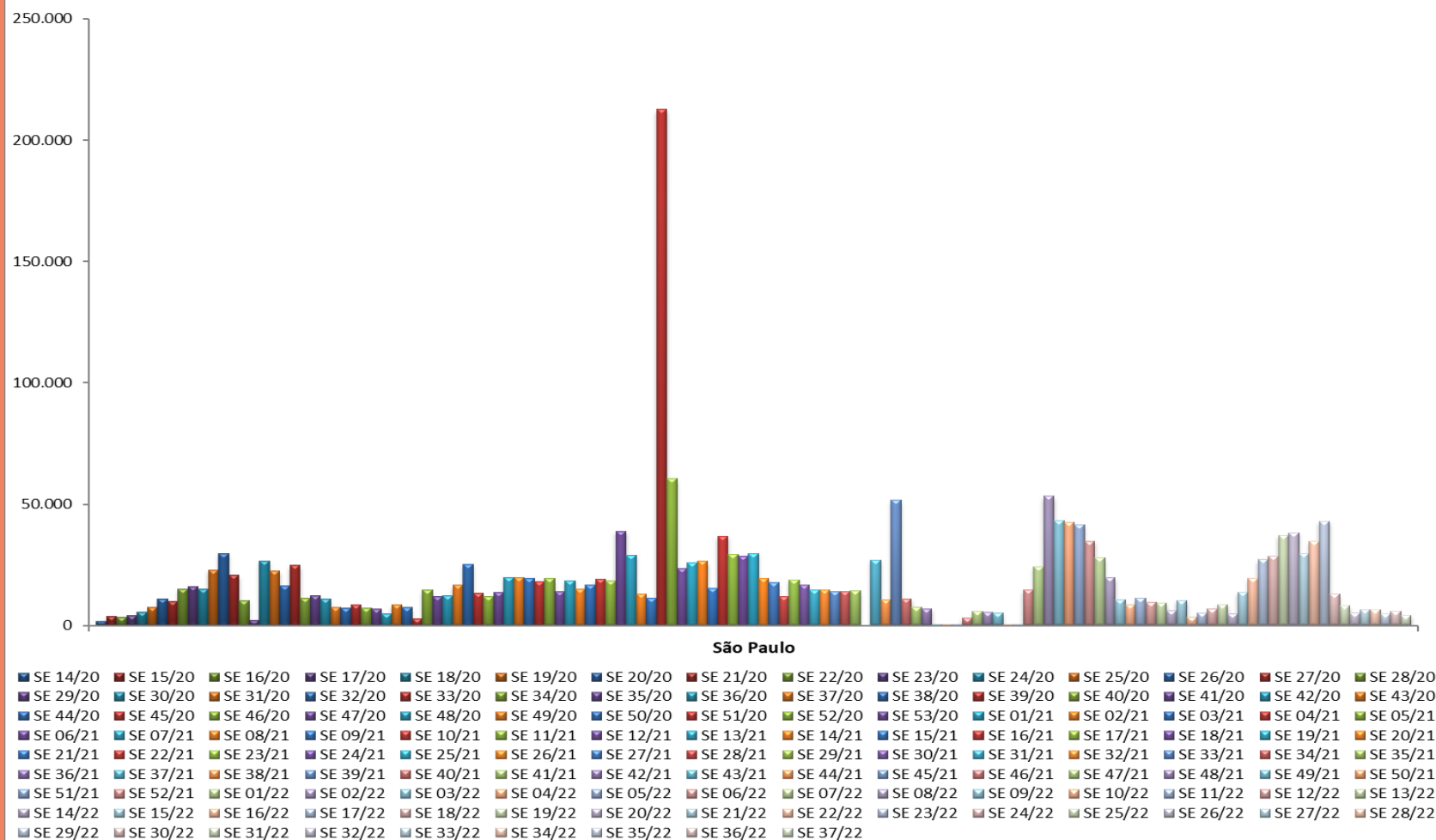
Casos novos por coronavírus por município com atuação SPDM, Diadema, por semana epidemiológica, SE 14 de 2020 a 37 de 2022.





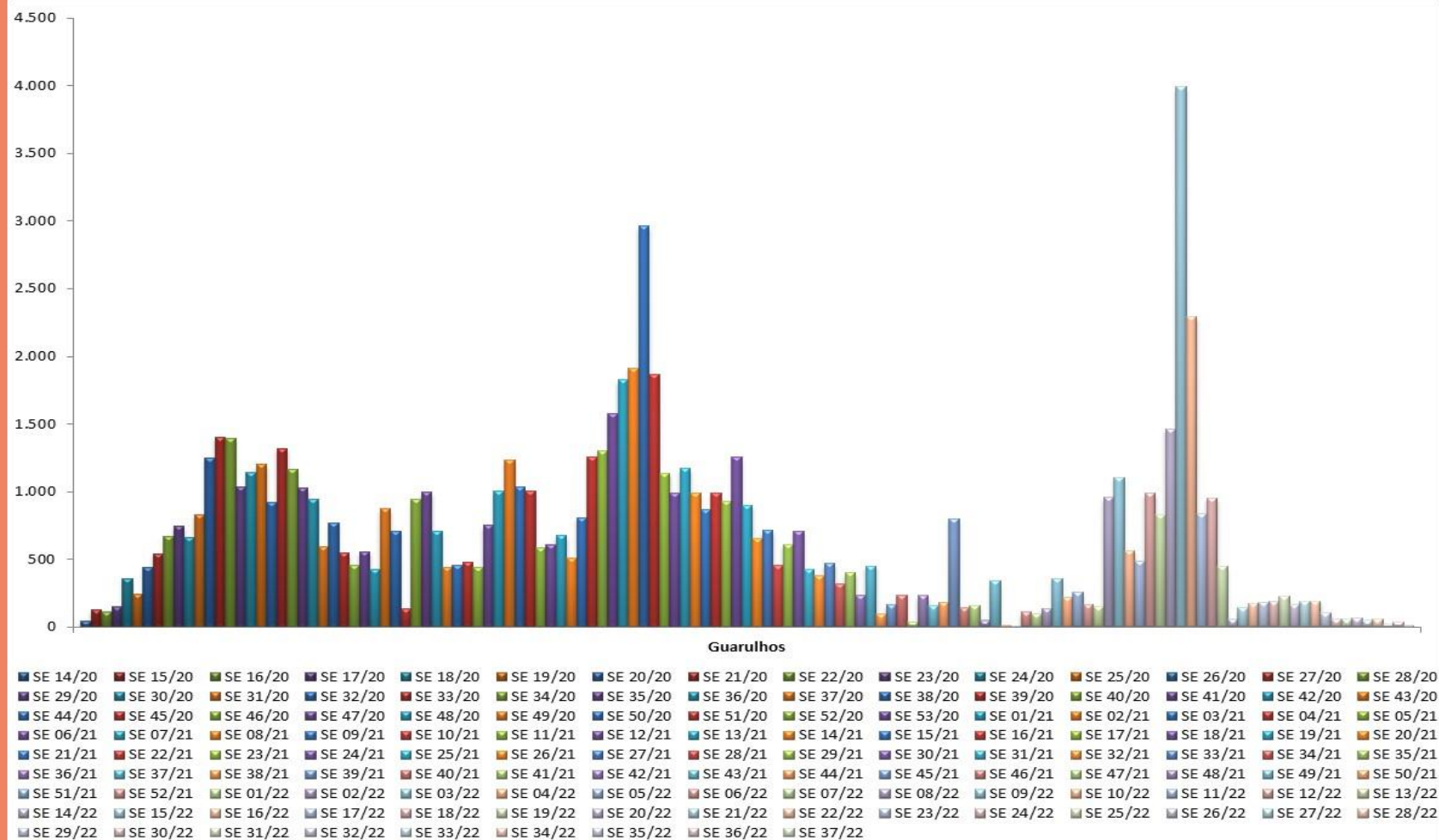
# BOLETIM COVID-19

Casos novos por coronavírus por município com atuação SPDM, São Paulo, por semana epidemiológica, SE 14 de 2020 a 37 de 2022.



# BOLETIM COVID-19

Casos novos por coronavírus por município com atuação SPDM/AFILIADOS, Guarulhos, por semana epidemiológica, SE 14 de 2020 a 37 de 2022.















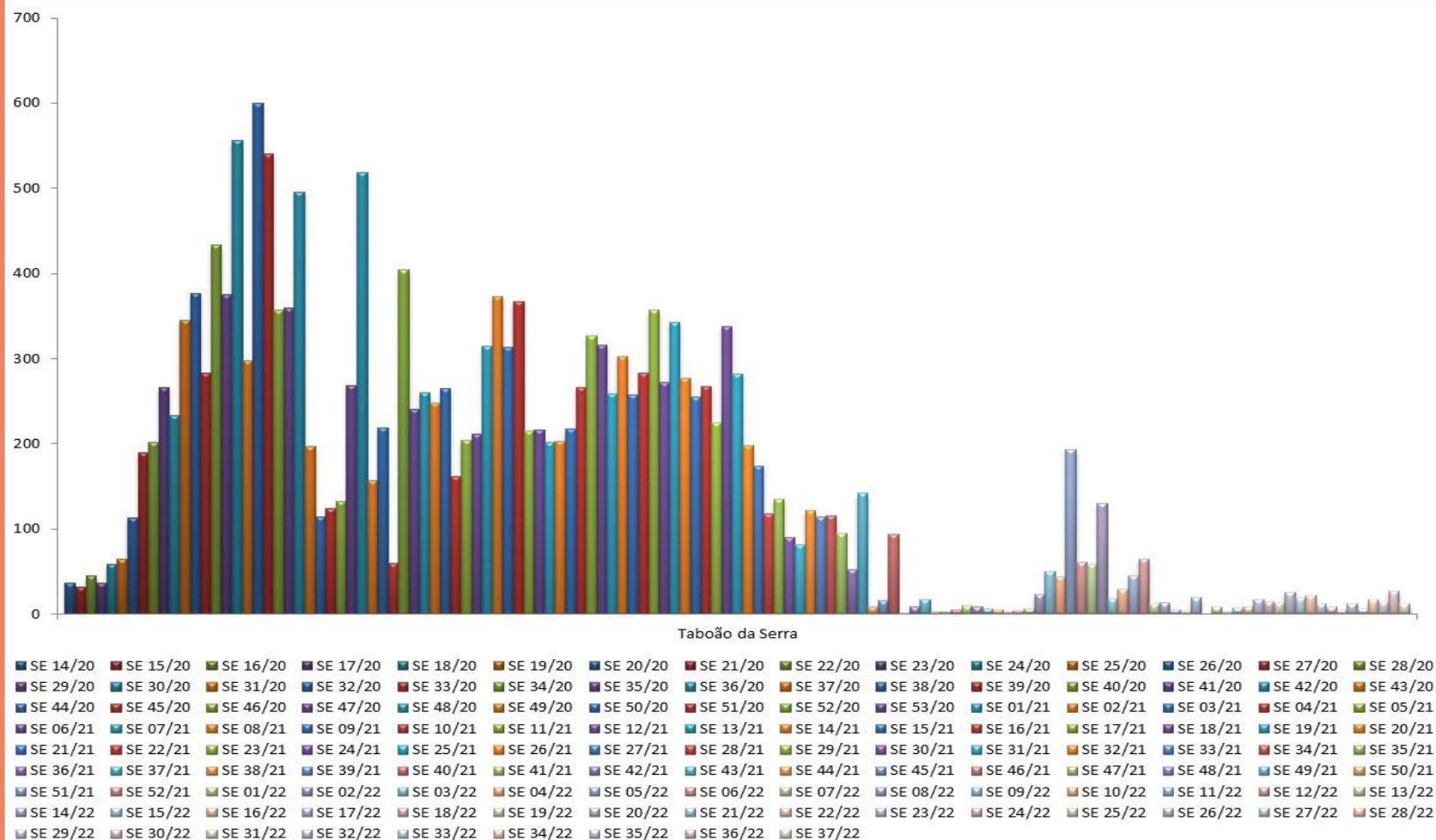






# BOLETIM COVID-19

Casos novos por coronavírus por município com atuação SPDM/AFILIADOS, Taboão da Serra, por semana epidemiológica, SE 14 de 2020 a 37 de 2022.





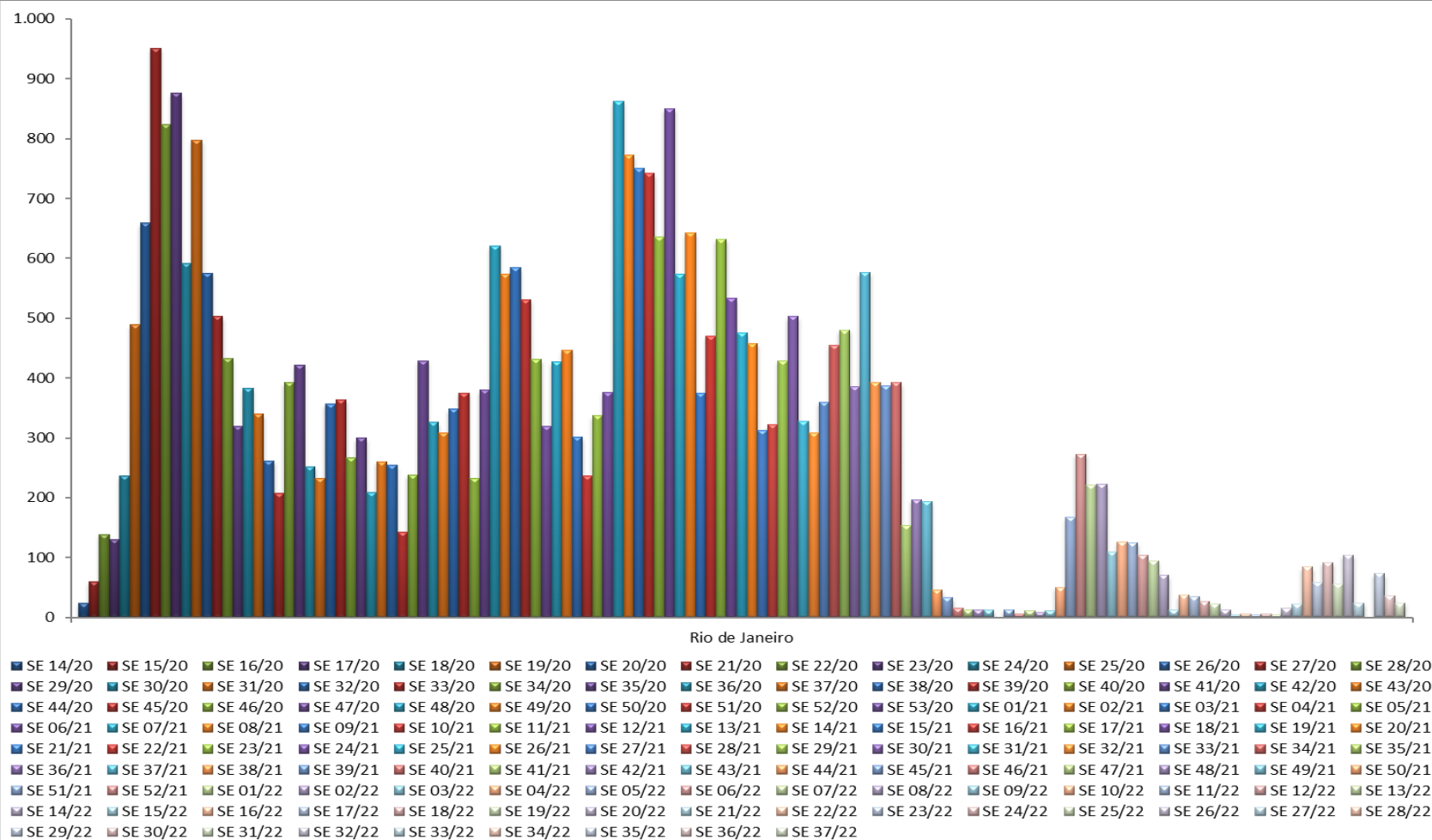
# BOLETIM COVID-19

## COVID-19 nos Municípios com atuação SPDM: Óbitos Novos por Semana Epidemiológica

As informações apresentadas a seguir referem-se ao número de óbitos novos por coronavírus nos municípios com atuação SPDM, por semana epidemiológica.

# BOLETIM COVID-19

Óbitos novos por coronavírus por município com atuação SPDM/PAIS, Rio de Janeiro, por semana epidemiológica, SE 14 de 2020 a 37 de 2022.





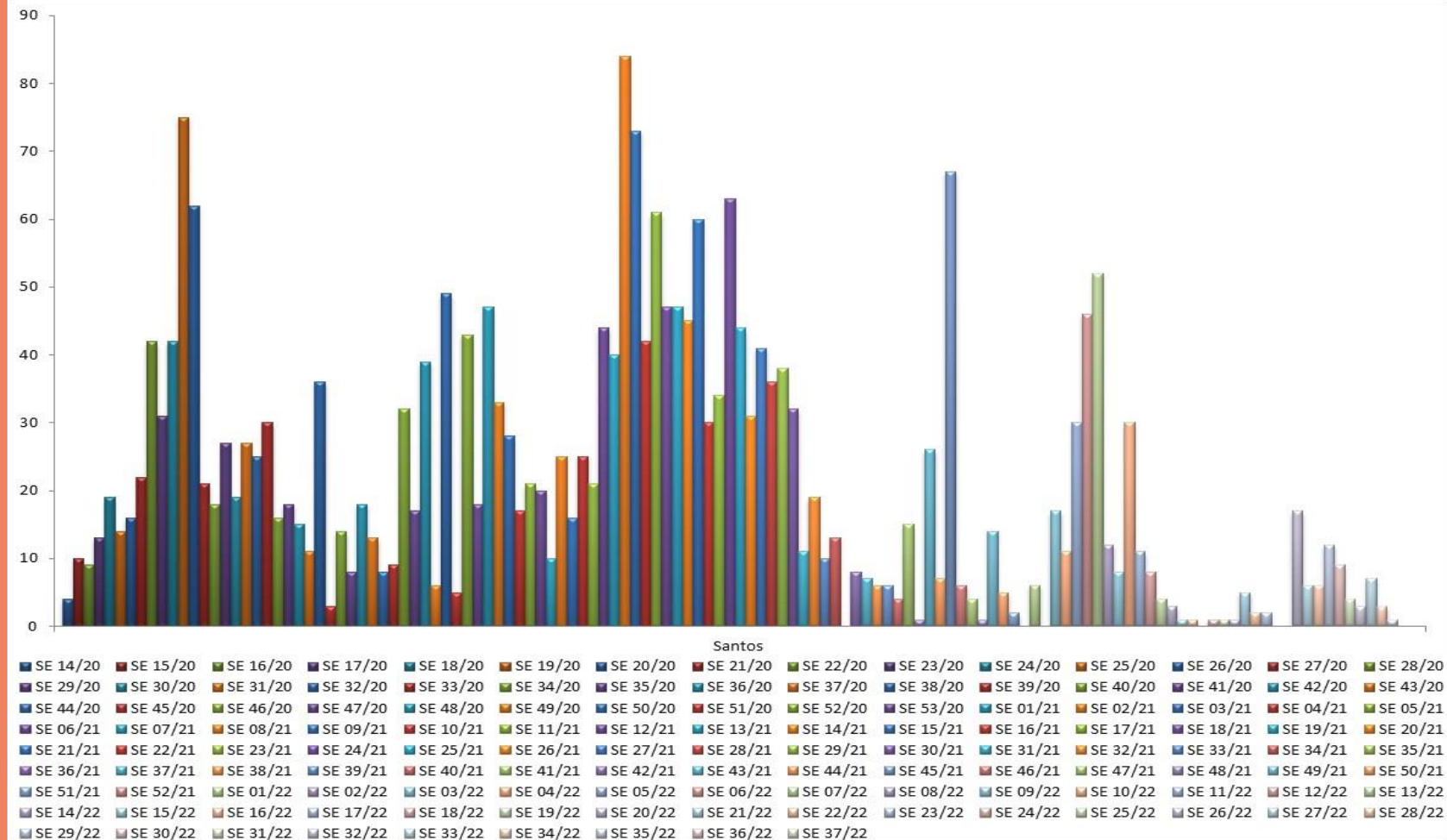






# BOLETIM COVID-19

Óbitos novos por coronavírus por município com atuação SPDM/PAIS, Santos, por semana epidemiológica, SE 14 de 2020 a 37 de 2022.































# BOLETIM COVID-19

Observa-se uma queda no número óbitos novos semanais, em relação à semana anterior, na maior parte dos municípios com atuação SPDM; houve um aumento não significativo nos municípios de Jacareí (2), Campinas (2), Guarulhos (2), Diadema (2) e Porto Alegre (8), sendo essencial a observação de sua evolução nas próximas semanas, a fim de se considerar uma tendência nos municípios analisados.

A presença de casos considerados mais leves desta variante, associados à vacinação da população, que ajuda a evitar casos grave e óbitos, não exclui a possibilidade de agravamento da doença quando há grande número de casos e disseminação do vírus.

Neste momento é importante reforçar medidas de prevenção da doença, além de observar a evolução nos números de casos e óbitos, com a constante revisão das ações necessárias ao enfrentamento da pandemia por parte dos governos e instituições, favorecendo a prevenção da transmissão da doença.



# BOLETIM COVID-19

## COVID-19 nos Municípios com atuação SPDM:

### População Vacinada para Covid 19

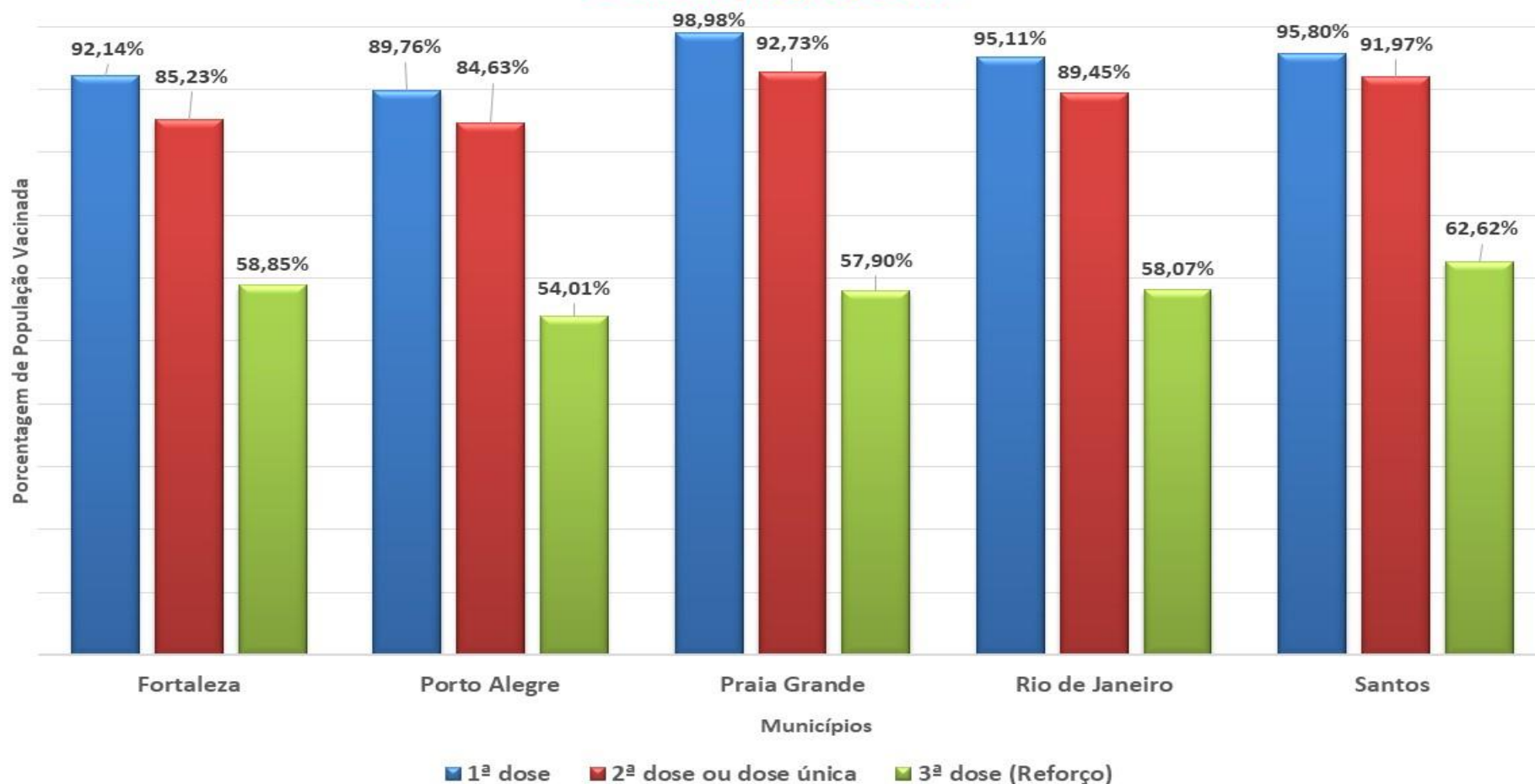
As informações apresentadas a seguir referem-se ao número de pessoas vacinadas, 1ª dose, 2ª dose ou dose e 3ª dose (dose de reforço), para Covid-19 nos municípios com atuação SPDM até o dia 19/09/2022. O município do Rio de Janeiro apenas apresentou dados do dia 15/08/2022, sem atualização até a data finalização deste boletim.

Os dados foram retirados dos vacinômetros dos municípios e para alguns municípios, foram retirados do vacinômetro do Estado de São Paulo.

As informações serão apresentadas em porcentagem de pessoas vacinadas com a 1ª dose, com a 2ª dose ou dose única e com a 3ª dose.

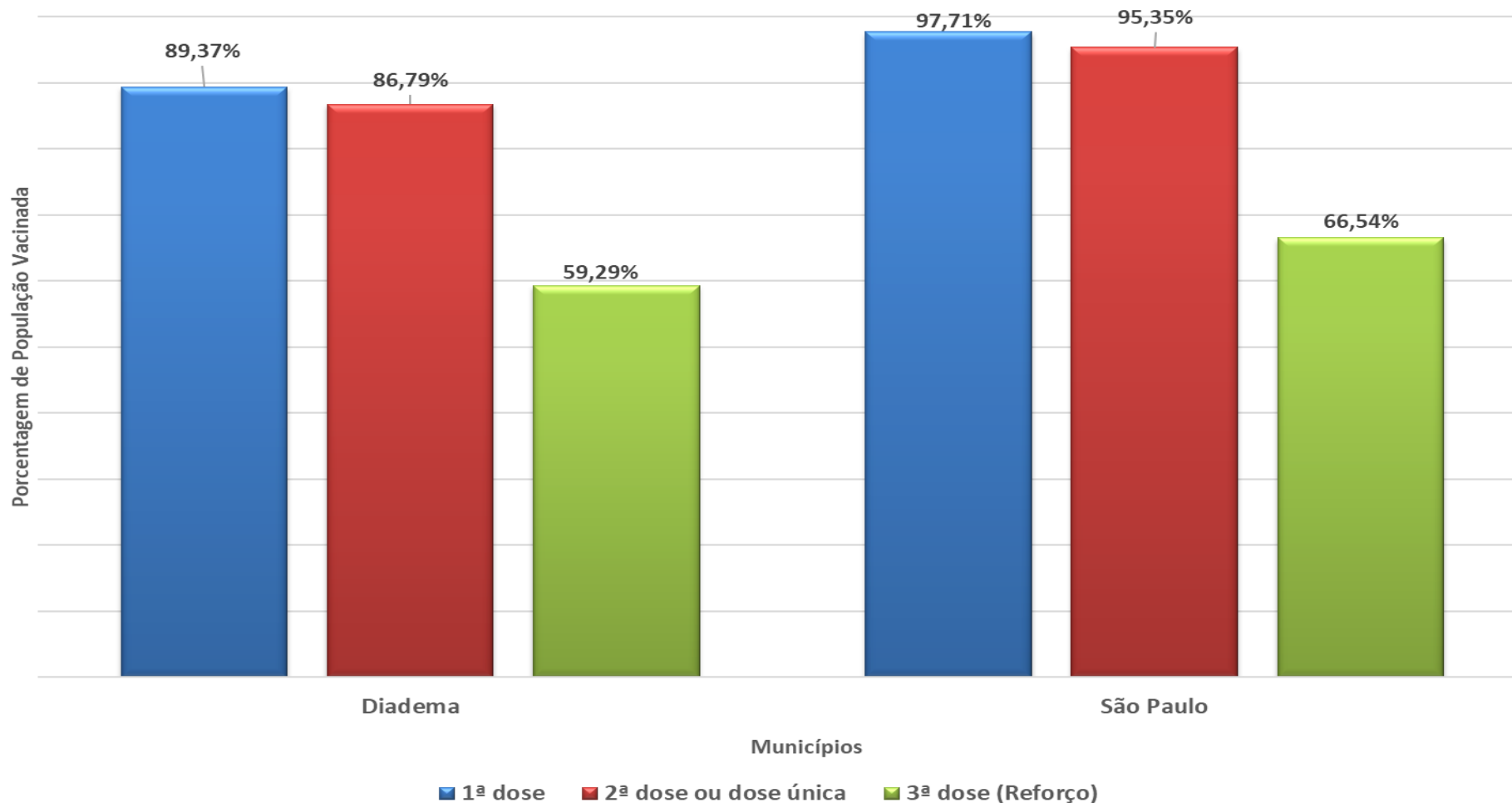
# BOLETIM COVID-19

**Porcentagem de população vacinada, segundo dose e município com atuação SPDM/PAIS, Fortaleza, Porto Alegre, Praia Grande, Rio de Janeiro\* e Santos, 19/09/2022**



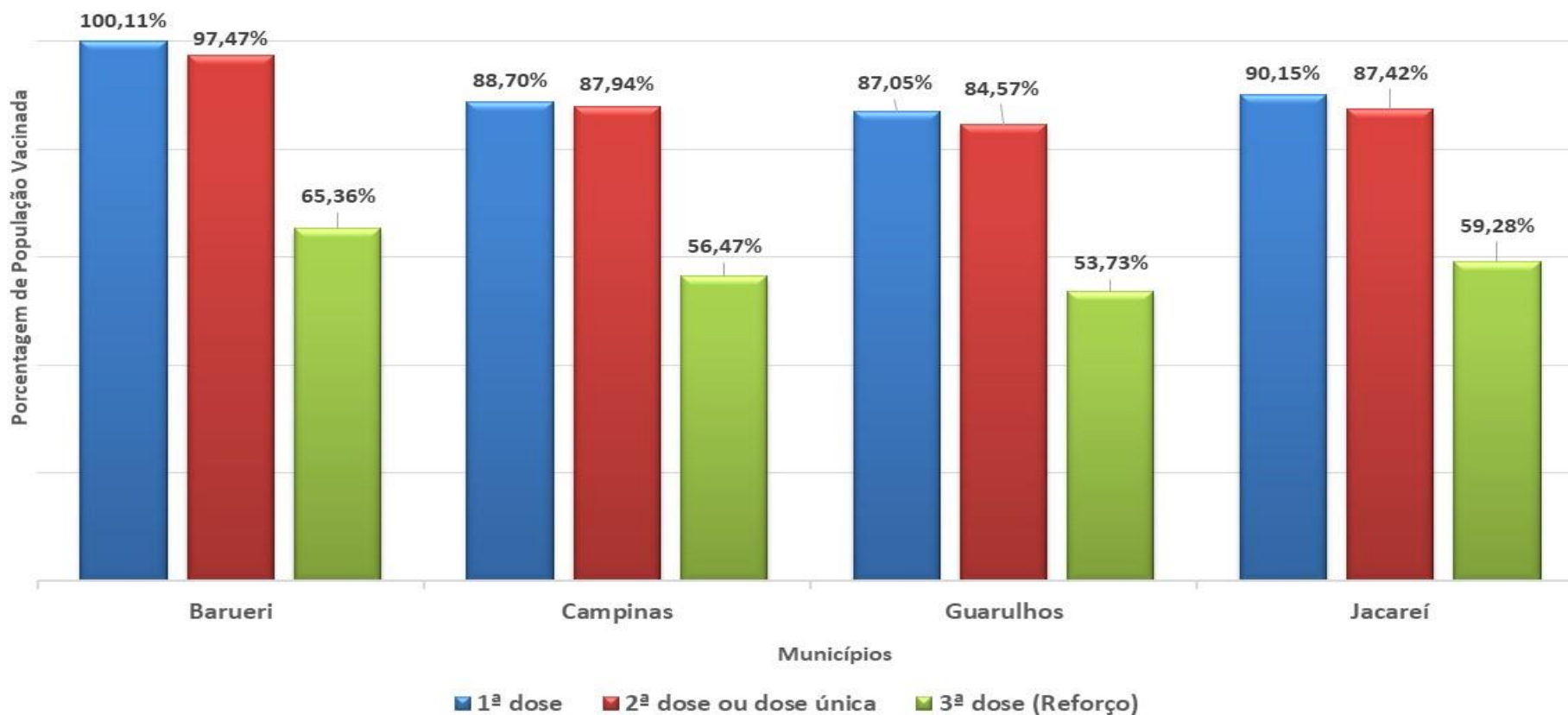
# BOLETIM COVID-19

Porcentagem de população vacinada, segundo dose e município com atuação SPDM, Diadema e São Paulo, 19/09/2022



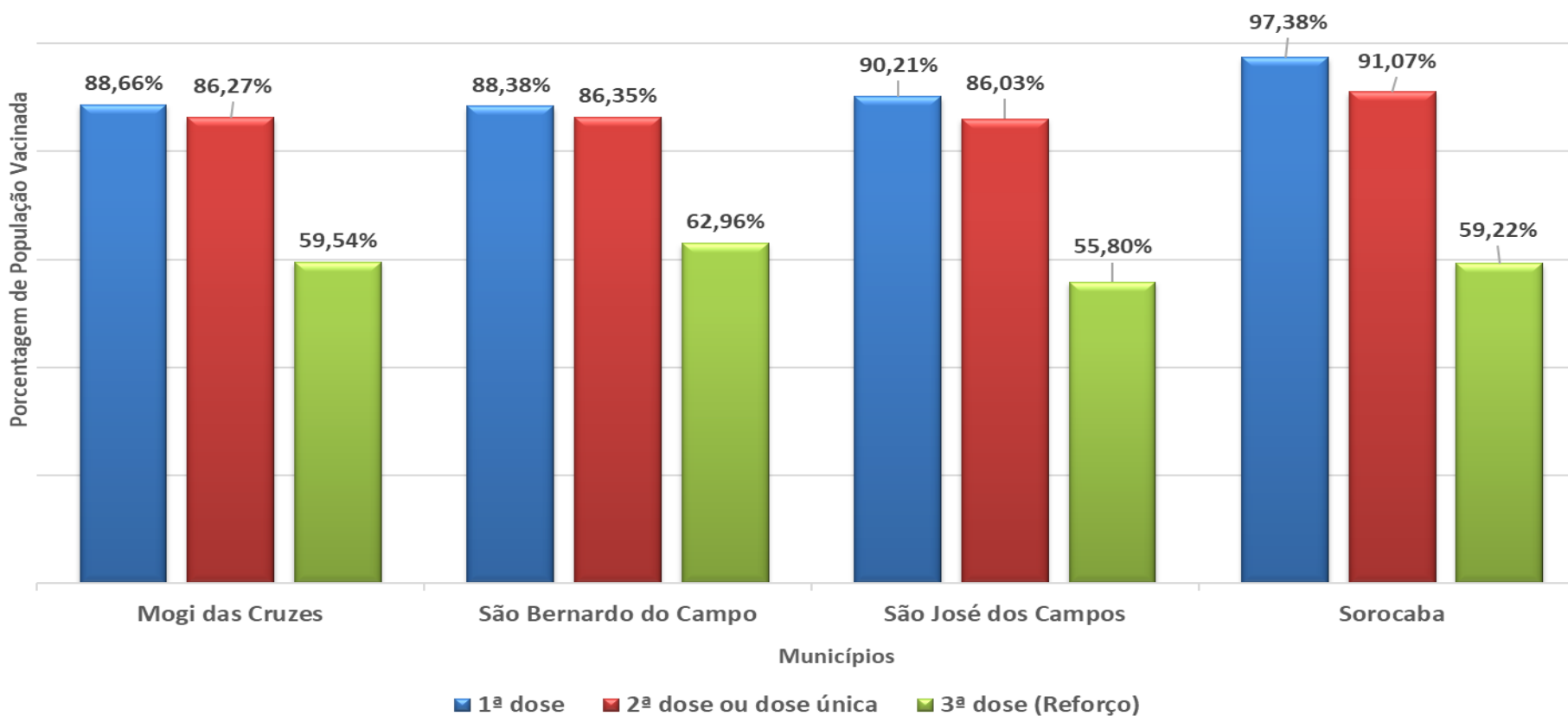
# BOLETIM COVID-19

**Porcentagem de população vacinada, segundo dose e município com atuação SPDM/AFILIADOS, Barueri, Campinas, Guarulhos e Jacareí, 19/09/2022**



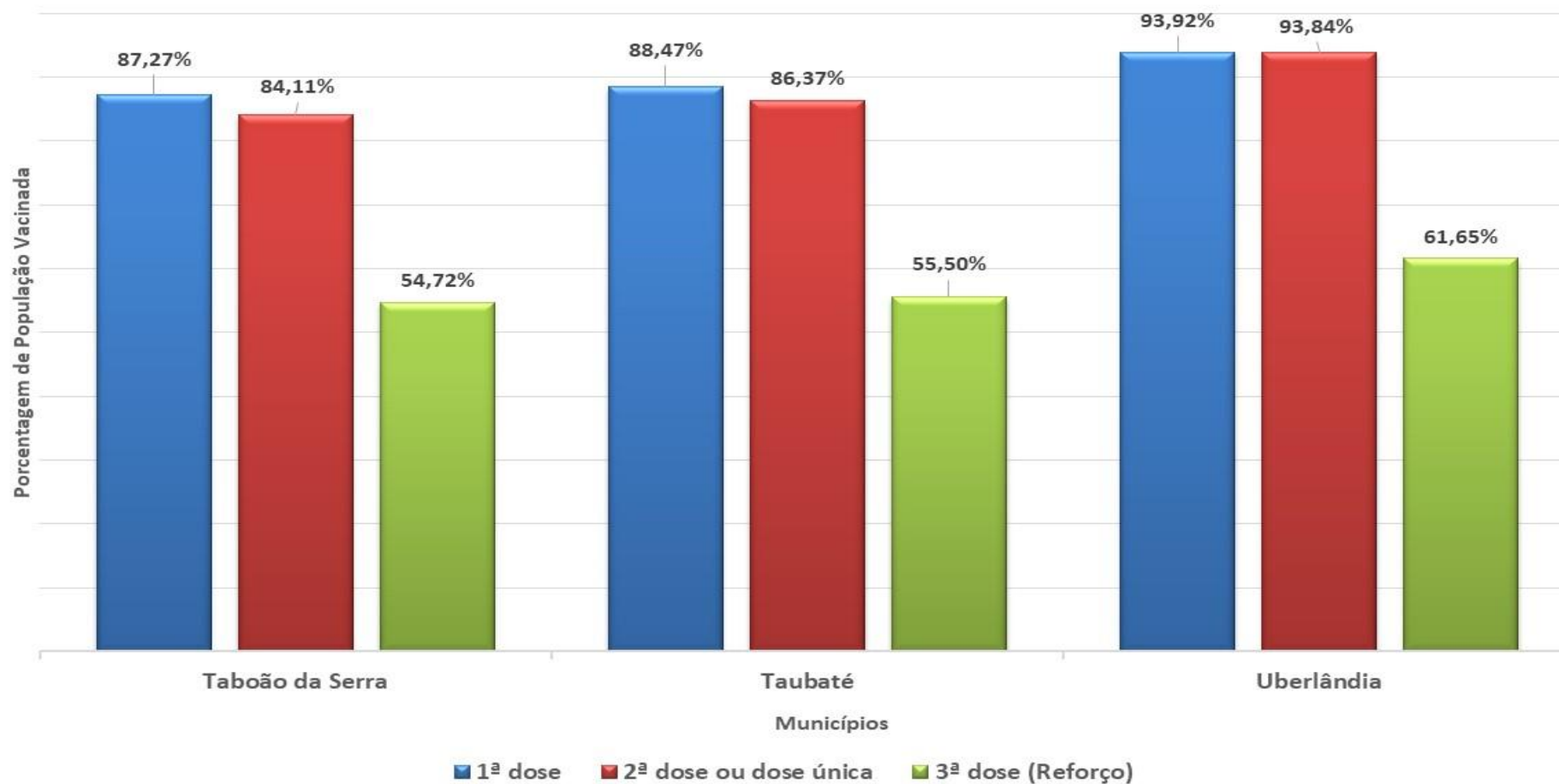
# BOLETIM COVID-19

**Porcentagem de população vacinada, segundo dose e município com atuação SPDM/AFILIADOS, Mogi das Cruzes, São Bernardo do Campo, São José dos Campos e Sorocaba, 19/09/2022**



# BOLETIM COVID-19

**Porcentagem de população vacinada, segundo dose e município com atuação SPDM/AFILIADOS, Taboão da Serra, Taubaté e Uberlândia, 19/09/2022**



# BOLETIM COVID-19

Considerando-se as porcentagens de população vacinada, nota-se que Barueri, Praia Grande, São Paulo e Sorocaba são os municípios com maior proporção de pessoas vacinadas com a primeira dose; Barueri, São Paulo, Uberlândia e Praia Grande com a 2ª dose ou dose única; e São Paulo, Barueri, São Bernardo do Campo e Santos são os municípios com a maior porcentagem de pessoas vacinadas com a 3ª dose entre os municípios com atuação da SPDM. É importante destacar que todos os municípios apresentam porcentagem maior que 87,0% da população vacinada com a 1ª dose, que 84,1% da população vacinada com a 2ª dose ou com a dose única e que 53,7% com a 3ª dose.

O cálculo foi feito considerando-se toda a população e não apenas a população adulta dos municípios e por isso as porcentagens podem parecer menores que as mostradas nos vacinômetros dos municípios.

A vacinação é uma estratégia coletiva de proteção, e sua eficácia é maior conforme o aumento da cobertura vacinal, não apenas nos municípios, mas mundialmente. Segundo a OMS, é necessária uma cobertura vacinal mundial de ao menos 70% para reduzir a circulação do vírus e frear a pandemia, o que está longe de acontecer, pois no final de dezembro de 2021 nem 40% da população mundial estava vacinada. Enquanto há países iniciando a aplicação de 4ª dose da vacina, há inúmeros países com baixíssima cobertura vacinal. Para controlar essa pandemia, reduzir a desigualdade mundial na saúde é essencial.

# BOLETIM COVID-19

## Referências

### Países

<https://www.populationpyramid.net/pt/popula%C3%A7%C3%A3o/2020/>

<https://covid19.who.int/>

### Brasil e Estados

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>

<https://covid.saude.gov.br/>

### Municípios

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>

<https://covid.saude.gov.br/>

[https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia\\_em\\_saude/doencas\\_e\\_agrivos/coronavirus/index.php?p=295572](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/doencas_e_agrivos/coronavirus/index.php?p=295572)

<http://www.praia grande.sp.gov.br/publicacoes/>

<https://www.uberlandia.mg.gov.br/prefeitura/secretarias/saude/coronavirus/boletim-municipal-informe-epidemiologico/>

### Vacinômetro

<https://vacinaja.sp.gov.br/vacinometro/>

<https://www.uberlandia.mg.gov.br/prefeitura/secretarias/saude/coronavirus/vacinometro/>

[https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia\\_em\\_saude/doencas\\_e\\_agrivos/coronavirus/index.php?p=314214](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/doencas_e_agrivos/coronavirus/index.php?p=314214)

<https://experience.arcgis.com/experience/38efc69787a346959c931568bd9e2cc4>

<https://prefeitura.poa.br/sms/coronavirus/vacinometro-painel>

<https://vacinometro.sms.fortaleza.ce.gov.br/>

<https://news.un.org/pt/story/2021/12/1775062>

**Elaboração: Diretoria de Planejamento & Informação em Saúde – SPDM/PAIS**

**Contato: [planejamento.info@spdm-pais.org.br](mailto:planejamento.info@spdm-pais.org.br)**